

CAXIAS E A VENERAÇÃO DE TODOS BRASILEIROS

Hoje, 100 milhões de homens, mulheres e crianças, reverenciam aquele que foi soldado bravo nos campos de batalha e magnânimo com os vencidos — Ele é Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, o espelho em que se miram todos os soldados — Sobre Caxias, o jornalista Tenório Cavalcanti, que pesquisa há 40 anos a vida daquele grande patriota, faz minuciosa análise em artigo que publicamos na primeira página do segundo caderno — A propósito das comemorações em que o Duque de Caxias é a figura central, o prefeito de Caxias, general Carlos Marciano de Medeiros, condecorará, dia 28 próximo, inúmeras personalidades civis e militares que prestaram serviços relevantes à Pátria e ao município



Justiça tarda mas não falta: STF reabre caso Dana de Telé

LEOPOLDO HEITOR IRÁ PARA CADEIA



STF aceitou ponderações do procurador-geral do Estado do Rio — Indícios veementes permitiram a reabertura do processo — A opinião pública nunca aceitou a inocência de Leopoldo Heitor — Novo julgamento poderá ser em outra comarca que não Rio Claro, onde o Advogado do Diabo é elemento de influência — Testemunha-bomba é a própria ex-esposa do acusado, a sofrida Vera Regina, mãe de dois filhos do suposto assassino de Dana de Telé — Bandeira. Leia reportagem completa na página 6.

Advogado do Diabo, de novo às voltas com a morte de sua cliente, Dana de Telé

LUTA
DEMOCRÁTICA

GRANDE RIC 1

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Domingo, 25, 2.ª-feira, 26-8-1974 — N.º 6.322

CRUZEIRO

DENÚNCIA DE "LD" MOBILIZA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

CAIU A MÁSCARA DO GOVERNO DE CHAGAS



Deputada Ligia Maria Lessa Bastos

Tiroteio em Meriti liquida dois tarados e um policial

Artigo de Wilson Leite Passos, denunciando o reduto de crimes em que se transformou a GB, foi lido da tribuna pela deputada arenista Ligia Lessa Bastos — Líder do governo Chagas Freitas apreendeu o discurso e o artigo, determinando que os mesmos não fossem transcritos nos anais daquela Casa — Repellido, de forma enérgica, o abuso — Parlamentar destacou numerosos atos de corrupção que vêm sendo praticados em todos os setores da administração estadual — Leia reportagem completa na página 4 deste caderno.

Um transeunte e um bandido feridos — Campo de batalha no Bairro de Vilar dos Reis — Polícia Federal registrava o caso do traficante Arlindo Razuck quando seus agentes foram acionados para o local do tiroteio — Quadrilha, encontrando facilidade em Meriti, assaltava residências, violentava senhoras e depois se reunia nos bares do Centro para comemorar as façanhas — Também assaltava pontos de bicho e hotéis suspeitos. Leia reportagem completa na página 2.



José do Nascimento Barroza, o policial, pagou com a vida ao mesmo tempo em que seus colegas fuzilavam seus assassinos, um crioulo e um branco, ambos ainda não identificados. O segundo trajava as roupas de um elemento a quem o bando assaltara.

GRANDE RIO JÁ TEM ARROZ E BOI GORDO

Palavra de Geisel cumprida ao pé da letra CARRASCOS DA VILA DE CAVA JÁ RECOLHIDOS AO CÁRCERE

Até mesmo uma das metralhadoras usadas na chacina de Vila Cava, onde foram assassinados dois rapazes por soldados da Companhia Independente da Polícia Militar, sediada em Nova Iguaçu, já está separada pela Polícia. As autoridades ligadas à Secretaria de Segurança do Estado do Rio têm os nomes dos culpados e garantem que dentro das próximas 24 horas eles serão divulgados para a imprensa, o que sem dúvida causará o desmoralamento dos falsos policiais que por baixo da capa trabalhavam para terceiros. Para que o assunto seja esclarecido de uma vez por todas, e aguardada apenas a conclusão da prova técnica, feita paralelamente às sindicâncias, através do Departamento de Polícia Técnica.

Existia uma versão para a chacina: os dois rapazes, Pedro Paulo da Silva e o outro por ser identificado, teriam sido assassinados por engano. Os dois foram confundidos como integrantes de uma "gang" de oito elementos que assaltava casas de jogos de bicho e que teria assaltado a casa de um comerciante, onde eles amarraram o homem e violentaram a mulher do mesmo, ante os olhos do assaltado e do seu filho, também amarrado. Prestaram depoimentos o ex-subdelegado de Vila de Cava, Silas Pereira de Andrade, o proprietário de uma padaria e sua mulher, Silas, e apontado como um dos responsáveis. Por ser muito amigo do comerciante ele teria se interessado em investigar o caso por conta própria. Além dele foi preso o subdelegado de Vila de Cava, segundo-tenente Otávio Franca. Também estão presos seis policiais.

A versão

A conclusão que chegou à Polícia após ouvir os implicados, alguns com identidade guardada em sigilo e também ouvir o comerciante assaltado e sua mulher Imbelina Ferreira dos Santos, que foi violentada pelos integrantes da "gang", é que os dois rapazes foram mortos por engano. A mulher do dono da padaria ao invés de procurar a Polícia para prestar que-

xa, relatou o fato a Silas Pereira Fernandes, sargento reformado da Marinha. Silas achou então de tomar as providências ao seu modo e com a ajuda de soldados da Companhia Independente da Polícia Militar partiu a procura dos bandidos. Os patrulheiros souberam que na Rua das Rosas, onde ia funcionar uma barbearia, estariam dois dos suspeitos do assalto à padaria. Lá realizaram a fuzilaria, na certeza de que os dois jovens eram bandidos. Em suas declarações, Silas afirma que a subdelegacia local não tomou qualquer providência para apurar o assalto à padaria.

Os soldados da PM, que teriam acompanhado Silas Fernandes na chacina, estão presos como os responsáveis pelo fuzilamento. Uma mulher chamada Raimunda do Espírito Santo declarou que pela janela de sua casa, próximo ao local onde os jovens foram assassinados, observou os patrulheiros. A mulher tem seu depoimento gravado e em poder da Corregedoria de Polícia em Niterói. De toda forma, conforme a Polícia constatou ao voltar anteontem ao local da chacina, há vários envolvidos: o sargento reformado da Marinha, Silas Fernandes; Manuel Ribeiro, comissário de Belfor Roxo; e os PMs, além de mais seis soldados cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo. Eles no sábado anterior ao da morte de Pedro Paulo e seu companheiro, realizaram diligências para apurar o assalto e a violência praticada na mulher.

Todas as provas

O crime que levou o presidente da República, através do Ministério da Justiça, a pedir providências do governador do Estado do Rio para a punição dos culpados, está praticamente esclarecido: foi mesmo fruto de uma investigação particular. Os implicados estão todos recolhidos, porém Manuel Ribeiro está sendo colocado fora das acusações: no dia da chacina estaria doente e não teria deixado sua residência. A Polícia constatou que na fuzilaria foram usadas armas de calibre 45, além de ser encontrado um projétil para

arma calibre 38, carga dupla, usada especialmente pela Polícia Civil.

Todas as metralhadoras usadas pelas patrulhas da 2ª Companhia Independente de Polícia de Nova Iguaçu foram apreendidas e levadas para a Secretaria de Segurança para serem examinadas. Também foram expostos os arquivos dos comandantes das unidades da Polícia Militar de Nova Iguaçu para que sejam encaminhados à Corregedoria, os soldados que estavam de serviço na noite do crime.

Era só

Pedro Paulo da Silva (16 anos) era filho de Luis da Silva e Irene da Silva, residência desconhecida. Como o pessoal com quem Pedro morava negou-se a reconhecer-lo como membro da família, recusando-se a ver o corpo de uma das vítimas da chacina, o prefeito Joaquim de Freitas, de Nova Iguaçu, mandou sepultá-lo por conta da municipalidade. Palmira de Carvalho Alves, Cidália Moura de Oliveira e José Carlos, parentes de José dos Santos Moura, de 75 anos, a quem Pedro Paulo chamava de pai, procuraram as autoridades policiais de Nova Iguaçu para desmentir haver qualquer parentesco do rapaz com o velho. Mas apontaram a doméstica Raimunda do Espírito Santo como a sabedora de toda a vida do menor. Já que ele morava com ela, Raimunda, que está desaparecida, morava numa casa de propriedade do velho José. Tentou forçar o casamento com José Santos para se apropriar das casas e terrenos que o velho tem. Raimunda mora na Rua das Rosas, 28, Vila de Cava, sabendo de toda a história de Pedro Paulo, que inclusive não gostava da maneira de vida da mulher ter abandonado o lar para viver do seu próprio esforço, vendendo doces e cadernos nos trens da Central do Brasil. Palmira, que compareceu a delegacia com os netos de José Santos, revelou que ofereceu moradia a Pedro Paulo, mas ele preferiu voltar para Vila de Cava, onde foi

assassinado com o rapaz que também foi fuzilado, dando origem a dois mortos.

Facilidade

Uma coisa está comprovada: a facilidade de bandidos em funcionar livremente com suas fortalezas inclusive operando com entorpecentes. Ao ponto de incentivar os bandidos aos ataques a qualquer suspeita, face a facilidade de se encontrar o bicho de suas vítimas com muito dinheiro. E "drugs". São João do Meriti, o jogo é rotina. Livramento, conhecido como "Rio da Cocaina", que trocou o tráfico de entorpecentes pelo jogo de bicho por oferecer maiores vantagens financeiras. A sua entrada no comércio do jogo de bicho causou intrigas com os demais exploradores da contravenção e está nas mãos da Polícia Federal.

Diligências foram realizadas e concluídas com o primo de Ruzick e dos bicheiros Bertoldo Abadia Moura, Eugênio Afonso Barboza, Ricardo Afonso Lopes, Nilton das Chagas e Hélio Silva Murray. Foram todos autuados na Delegacia de Polícia de São João do Meriti. Lá um fato curioso chamou a atenção dos agentes federais. O advogado do bicheiro Ruzick revelou grande tumulto com ser administrado pelo delegado Eduardo Meneguete. Causando até risos aos que acompanhavam o desenrolar dos acontecimentos na delegacia.

O jogo de bicho corre abertamente em São João do Meriti e em das bancas, a mais famosa e agitada fechada pelo PF, funcionava de frente a agência do Banco do Estado de Guanabara, na principal praça da cidade. As brigas são constantes entre os bicheiros, desportando a atenção dos marginais para os assaltos às bancas, e em consequência originando as perseguições até mesmo a inocentes. Talve como causa da morte de Pedro Paulo e seu amigo, fuzilado na Vila de Cava, em Nova Iguaçu.

ESQUADRÃO PAULISTA TEM DOIS BANDIDOS À SOLTA

SAO PAULO — Até agora, federais de segurança em São Paulo foram mobilizados para a captura do ex-policia. Augusto Correia de Paula e Silva, vulgo Correinha, condenado a 15 anos de prisão por crimes de quadrilha da morte. Correinha fugiu da 2ª Delegacia Policial e imediatamente a Secretaria de Segurança assinou ordem de captura. Outro bandido que fugiu e está sendo perseguido é o ex-policia Ademir Augusto de Oliveira, o Fininho, também condenado por participar do esquadrão da morte.

Como a Polícia já sabe os locais onde pode ser encontrada a dupla de bandidos, acionaram as autoridades que Correinha e Ademir serão presos a qualquer momento, embora já espere a reação dos dois. O delegado Celso Teles chefe dos grupos fortemente armados e formados por policiais do Departamento de Polícia do Grande S. Paulo. O delegado Maurício Novais também chefe outro grupo, vasculhando toda a zona onde os bandidos se escondem. Eles são apontados pela Secretaria de Segurança como elementos de alta periculosidade.

Numa via especial da 27ª DP, Correinha cumpria a pena de 15 anos por participação no esquadrão da morte. Como estava sob a ameaça de comparsas, a Corregedoria dos Presídios decidiu atender ao advogado do ex-policia, transferindo-o para a penitenciária do Estado. Faltavam 13 dias para a transferência acontecer quando ele conseguiu fugir, falando mesmo assim com vários jornalistas. Exatamente na hora em que estava sendo formada a escolta que o conduziria para o presídio estadual, juntamente com Fininho.

Logo após a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo distribuiu comunicado para todas as delegacias de Polícia e radiopatrulhas, dizendo, entre outros pontos, o seguinte: Seja mobilizada totalmente a Polícia para que sejam imediatamente detidos Correinha e Fininho; seja solicitada a cooperação de todos os órgãos estaduais e federais na captura dos mesmos; seja instaurado inquérito e solicitado acompanhamento pelo Ministério Público para apurar responsabilidade de policiais implicados na fuga, que, desde já, devem ser detidos e afastados de suas atividades.

TIRO NO PEITO MATA COLEGIAL

Com um balaco no peito, foi assassinado o estudante Luis Fernandes, de 17 anos, que residia à Rua Ouricuri, 95, em Ramos, quando atravessava a Avenida Brasil, nas proximidades da Rua Gerson Ferreira. O assassino, não identificado que trajava roupa cinza, fugiu em direção à Favela Roquette Pinto, em Ramos.

A vítima, segundo seu pai, José Inácio dos Santos, saiu de casa por volta das 18 horas e minutos depois foi abatido, junto à mureta do acostamento da pista de subida. O móvel do crime é ignorado pelas autoridades da 22ª Delegacia que, está investigando juntamente com agentes da Homocídio.

ARGENTINA PRESA COM MACONHA NO ACAPULCO

Maria Antonio Alvarado, universitária Argentina, terceiro ano da Escola de Belas Artes de Buenos Aires, foi presa no Bar Acapulco, na Avenida Atlântica, com 250 gramas de maconha. Estava acompanhada de um cidadão também de nacionalidade argentina que conseguiu escapar, derrubando mesas e cadeiras. A jovem disse que está no Brasil há duas semanas, hospedada na Rua Benjamin Constant, 127, casa 2, na Glória, residência de uma família amiga. Esta fazendo um estudo das tendências da cultura afro-brasileira na pintura moderna.

Quando ao tóxico, usa-o desde que conheceu seu amiguinho em Buenos Aires, há dois meses. Quando o casal chegou ao Rio, juntou-se a outras argentinas na Zona Sul, rumando para o Morro de Mangueira onde compraram a maconha. Confessou mais a moça que o companheiro fugiu porque também estava de posse de certa quantidade de maconha. Maria Antonio Alvarado foi autuada na presença de um cônsul da Argentina no Rio.

PENETROU NO BANCO SÓ PARA MATAR O GERENTE

O ex-funcionário hospitalar Nivaldo Ferreira de Andrade, solteiro, 28 anos, residente na Rua Conde de Baependi, 23, ap. 504, não gosta de gerentes de banco. Por isso mesmo ele entrou na agência Catete do Banco de Crédito Real, situada na Rua do Catete, 276, e de arma em punho investiu contra o subgerente Joseph Capdeville Brihel, porque não encontrou o gerente que estava tomando o cafézinho, num bar ao lado, junto com clientes.

Depois de causar um verdadeiro pânico dentro do banco, o maníaco foi dominado pelo PM Agnôr de Sousa e Silva e levado para um hospital psiquiátrico.

ATENÇÃO

Trajando bermuda e camisa quadriculada, Nivaldo Ferreira de Andrade entrou na agência de arma em punho, procurando pelo gerente. Como não o encontrou ia matando o subgerente, quando o guarda Reinaldo Graciano dos Santos o deteve, também sacando de sua arma. Mas o louco o advertiu que se ele atirasse também seria alvejado. Um cliente vendo a situação saiu correndo para a rua gritando muito, o que atraiu a atenção do PM Agnôr de Sousa e Silva. Este, na mesma hora penetrou no interior do banco, também de arma em punho. Acontece que o maníaco, firme em seu propósito, também o ameaçou. O PM, então começou a distraí-lo com uma conversa marota. Dessa maneira o homem se deixou levar e o PM pulou sobre ele. A arma de Nivaldo ainda disparou, mas a bala se perdeu e o soldado pôde dominá-lo com facilidade.

Quando o gerente voltou e tomou conhecimento de tudo que havia acontecido, ficou muito nervoso e novamente retornou ao bar, para saborear outro cafézinho.

TIROTEIO EM MERITI LIQUIDA DOIS TARADOS E UM POLICIAL

Poderosa quadrilha de assaltantes a mão armada e que tinha como especialidade o arrombamento de residências, sequestrando a maioria das vezes a dona da casa, composta de autores de investidas contra hotéis de alta relatividade e pontos de bicho, foi desbaratada pela Polícia Federal que, no exato momento do fato estava na Delegacia de São João registrando a queixa contra o contraventor Arlindo Rasuck, preso momentos antes.

O delegado Everaldo Mesquita, que lá se encontrava, saiu com os federais, logo grandando a casa onde se hospedavam os pistoleiros.

No final da refrega, dois marginais estavam mortos, um policial também estava varado com um balaco no coração, outro bandido saiu gravemente ferido e um transeunte recebeu dois balacos no ombro.

Assalto em massa

Tudo começou quando o bando armado liderado por um homem que se vestia de preto, conhecido na localidade como o Cavaleiro Negro, invadiu a residência de Luis Everaldo Tinoco Gomes, à Rua Camêbi, onde tinha montado seu quartel geral e investiu contra a casa de Alvaro Fernandes Coelho, solteiro, 35 anos. O cidadão, vendo a disposição dos bandidos, pulou o muro e foi queixar-se ao tenente Polly, da 1ª Companhia Independente da Radiopatrulha, sediada em Vilar dos Teles. Foi mal recebido e ninguém se dispôs a auxiliá-lo. Saiu em busca de outras pessoas quando deu com um camburão da delegacia local, que tinha como ocupantes o investigador Afonso Celso, Jaime Nelson e José Nascimento Barros, casado, de 37 anos, ex-integrante da Polícia Rodoviária do Estado do Rio. Seguiu com os agentes da lei e no local indicado, Jaime arrombou a porta com o pé. Barroso, que era o primeiro, recebeu um balaco no coração que o prostrou por terra. Foi ele socorrido, porém, poucos minu-

tos teve de vida. Logo depois, à procura de auxílio, os demais policiais foram à delegacia de São João onde, estavam os Federais na autuação de Arlindo Rasuck. Todos saíram em campo e a casa dos marginais foi cercada. Na intensa fuzilaria, morreram os dois bandidos. Um deles, Rêgo, e que usava as roupas roubadas de Alvaro e o outro era um homem de cor preta que estava com calça escura e blusa estampada, erido saiu Roberto Jacó de Almeida, de 27 anos, morador na Rua Martins de Oliveira, 306 em Santíssimo, que foi levado para o Hospital Getúlio Vargas com dois tiros no peito. Um transeunte, José Custódio Ferraz, morador na Rua A. n.º, Rêgo da Serra, que passou pelo local, recebeu dois balacos no ombro esquerdo. Medo, retirou-se.

Diligências

No interior da casa ocupada pelos bandidos, a Polícia arrecadou certa importância em dinheiro, maconha e armas calibre 38. Alguns marginais conseguiram se esquivar. Porém, tiveram os Federais em seu encalço, que conseguiram chegar à casa de Manoel Machado de Lemos, casado, 49 anos, na Rua Nabuco, 210, Jardim Redentor, onde dava ele guarida a seus parentes, José Heleno de Sousa Lemos, de 21 anos e Harlei de Sousa Lemos, de 20 anos, integrantes da quadrilha desbaratada. Ambos estão foragidos.

Festa

Não muito que os bandidos, dada a impunidade que desfrutam, atacaram residências e sequestraram as mulheres na frente de seus maridos. Sádicos, logo após os feitos, festejavam nos bares centrais da cidade. Atacando os pontos de bicho onde conseguiram vultosas quantias, o grupo de bandidos ainda como alvo os hotéis da Buzada. A prisão dos demais componentes do bando, para as autoridades, é uma questão de horas.

Assaltante chora e tem medo da prisão

O assaltante de bancos Jorge Gomes de Moraes, conhecido como Jorge da Donga, recapturado na cidade de Tombos de Carangola, em Minas, estava foragido da ilha Grande, hoje conhecida a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, que o seu maior arrependimento foi ter tratado um ônibus do Rio de Janeiro, para levar vinte amigos aquela cidade mineira, para presenciar o casamento de um irmão de Suelli, a sua noiva.

Na oportunidade Jorge declarou que não acreditava que a Polícia carioca pudesse prendê-lo novamente. Por isso mesmo deixou-se fotografar na principal praça da cidade ao lado de suas três amantes: Cebolinha, Neide e Sônia. Nesta mesma fotografia aparecem, também os marginais Ademir Maluco e Ademir Comprido. Agora, detido na 21ª DP, a disposição da Polícia, o bandido chora a sua ingenuidade e acredita que foi uma de suas mulheres que o denunciou, ao Detetive Valdemiro, por ciúmes.

Prisão

Em relato frio, Jorge da Donga contou que a sua carreira de crimes teve início quando ele começou a lidar com muito dinheiro, na época em que era balconista de uma firma, aqui na Guanabara. Nessa ocasião os seus patrões, que lhe depositavam grande confiança começaram a encará-lo de fazer depósitos muito grandes, em agência bancária. Isso lhe deu experiência no trato com os bancos.

A princípio teve vontade de simular um roubo com o dinheiro da firma, mas depois desistiu, pois os seus chefes eram excelentes, não merecia que ele agisse de tal maneira. Então decidiu cometer assaltos aos bancos contando para isso com mais quatro amigos. Em 1967, seu primeiro assalto foi contra a agência 844, Cristóvão, do Banco da Bahia. Ele roubou 31 mil cruzeiros. Antes de fugir fez um discurso soberbo, mas somente para desparar a polícia. A partir desse momento Jorge da Donga se entusiasma pela vida de crimes e nunca mais conseguiu fazer outra coisa que não fosse assaltar. Porém a Polícia conseguiu apará-lo. Foi condenado e removido para a ilha Grande. Todavia há 4 anos passou a conseguir fugir. Desse dia em diante ninguém mais teve notícias suas. Ele conseguiu quase todas as capitais brasileiras, todavia sempre à margem da lei. Apesar disso, Jorge não quis discriminar os crimes por ele praticados, nesse período, porém nega que tenha participado do assassinato do motorista Antônio de Brito, da Invernada de Olaria, como também de agressão a tiros contra o detetive Antônio Anchieta.

O marginal não disse os nomes dos cúmplices que o ajudaram no primeiro assalto, aqui na Guanabara, todavia as autoridades suspeitam que devem ser os mesmos que aparecem com ele na foto tirada em Tombos de Carangola.

LUTA
DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TEODORO CAVALCANTI
Diretor
JOSE ELIAS DE VASCONCELOS
Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1392
Editoria de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
JOSE EDMUNDO ARAUJO NETO
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Política 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4603
Redação 264-3086
264-2024
248-3578
Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amador Peixoto
n.º 370, a/303 - Balaneta
Representante
L.S. Publicidade e
Representações Ltda.
São Paulo - Rua Felipe de
Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 22-9873
Curitiba - Rua Dr. Murilo
190, sala 505. Tel.: 22-9438
PREÇO DO EXEMPLAR:
Crs 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis Crs 1,20
Domingos Crs 1,50

Composto e impresso na IN - Editora Ideia Nova Ltda.
Rua Sotero dos Reis, 62 - Tel.: 254-4145

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBIL

Estado do Rio

BAIONETA

MINISTRO VÊ ÊXITO DO "VITAL BRASIL" E VISITA PADILHA

O Instituto Vital Brasil, centro de pesquisas e laboratório oficial do Estado do Rio, já está fabricando a vacina contra a meningite, por enquanto em caráter experimental. Os testes finais, para a liberação do produto em massa, vão se desenvolver dentro dos próximos 15 dias. Tudo está sob controle.

A situação rápida do Departamento Científico de Saúde, dirigida pelo cientista Rochad Seba, para combater a meningite, foi comprovada, ontem, pelo ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado, que veio a Natal para conhecer o Instituto Vital Brasil e manter contato com o governador Raimundo Padilha. Dia 20 de setembro um teste importante será realizado com a injeção das vacinas (camundongo). Depois, uma partida de xadrez será enviada, para análise final, à Organização Mundial da Saúde.

O ministro Paulo de Almeida Machado, depois de visitar as instalações do I.V.B., já no Palácio Nilo Peçanha, onde foi recebido pelo governador Raimundo Padilha, com um almoço, impressionado com as condições de trabalho do laboratório do Estado do Rio, localizou em Natal, o grupo de cientistas, que se dedica à pesquisa, no Instituto Vital Brasil, a seguir, dirigido pelo ministro da Saúde.

Padilha fez para o ministro da Saúde uma exposição sobre a história do Instituto Luminense, desde a sua fundação, em 1934, em Natal, "um grande gênio que nasceu, durante toda a vida, para o trabalho científico, engendrou o homem dedicado à pesquisa e à ciência". Ao receber o ministro da Saúde, o diretor-presidente do I.V.B., José Mauro, destacou a ação que o governador Raimundo Padilha deu ao Instituto, "elevando-o de uma simples, toda a solidariedade e todo o incentivo, a fim de que pudéssemos continuar um trabalho em prol das grandes causas do desenvolvimento brasileiro".

No atual Governo — prosseguiu José Mauro — o I.V.B. cresceu muito e pôde projetar sua imagem ao nível e no exterior. De Padilha não partiram, apenas, determinações que permitiram o nosso avanço, no campo das pesquisas científicas, mas ordens humanitárias. Os que garantiram a diferentes países, no mundo, vacinas por flagelos periódicos, as vacinas necessárias à prevenção de surtos epidêmicos comuns nas faixas que vivem as grandes catástrofes.

E concluiu: — Quanto ao ministro Paulo de Almeida Machado, não é que podemos dizer sobre ele é que se trata de um homem integrado aos problemas brasileiros. Viveu nas mazelas. Conheceu todas as peculiaridades de um núcleo do Brasil. E está dando, por isso, a contribuição de seu amor, do seu saber e do seu patriotismo a uma causa nobre, qual seja a da saúde pública.

O ministro Paulo de Almeida Machado, disse, no I.V.B. que "tenho recebido elevada contribuição do Estado do Rio, através de sua Secretaria de Saúde e Sanamento, importante para a formulação de grandes programas de saúde pública, reclamados pelas diferentes regiões brasileiras".

Hoje eu vim aqui para mais ainda. O problema da meningite é alarmante. Cresceu assustadoramente. Esta doença que os laboratórios estrangeiros não têm condições de atender às nossas reais necessidades. Não estão, em verdade, capacitados a atender a demanda nacional de vacinas preventivas — acenou o ministro da Saúde.

E enfatizou: — Venho aqui, precisamente, para pedir a união de todos numa cruzada em benefício do povo. Destaco, esta oportunidade, o trabalho desenvolvido pelo I.V.B., que linha de produtos home e eleva a ciência brasileira. O Ministério da Saúde vê com especial agrado instituições como esta, porque os produtos biológicos não aqueles que vivem e defendem populações inteiras.

E concluiu Paulo de Almeida Machado: — O I.V.B. tem papel fundamental para a saúde pública, está enquadrado dentro dos esforços do Governo do Rio, para a melhoria da saúde pública. De volta para a produção das vacinas. Homens como Rochad Seba, seu caráter científico, sua experiência dentro de um núcleo de trabalho que experimenta a produção de vacinas e que produz, como ocorre agora com a meningite, novas vacinas.

Na recepção que ofereceu ao ministro da Saúde, no Palácio Nilo Peçanha, o governador Raimundo Padilha aproveitou para fazer um relato sobre a situação financeira do I.V.B. "eu o encontrei com muitas dificuldades, em dívidas permanentes. Mas hoje ele se mostra ao País como uma empresa rentável. Os lucros revertem em favor de sua própria expansão, no aprofundamento da pesquisa científica, no interesse, como se vê, do próprio Brasil".

Participaram do almoço, no Palácio Nilo Peçanha, os chefes dos gabinetes civil e militar, Lúcio Barreto e Manoel de Souza Carvalho; o assessor especial do governador, Raimundo Meireles Padilha; o secretário de saúde e saneamento, Hélio Braga; o diretor-presidente do I.V.B., José Mauro; o diretor do Instituto Oncológico Cruz (Guanabara), Osvaldo Costa; e o diretor científico do Vital Brasil, Rochad Seba.

COMISSÕES DO SENADO

Mensagens aos eleitores

BRASILIA (SUCURSAL) — A Comissão de Educação e Cultura aprovou subemenda oferecida pelo senador Valdemar Alcântara (ARENA-CE) ao Projeto que torna obrigatória a divulgação, em bilhete de aposta da Loteria Esportiva, de palavras de aprovação aos votos nulos e em branco.

A subemenda substitui as expressões Casas Legislativas e Prefeituras Municipais, por O Congresso Nacional e as Assembleias Estaduais, em razão da não coincidência, na forma da legislação vigente, das eleições para as Câmaras de Vereadores e Prefeituras dos Municípios brasileiros, com aquelas para os cargos eletivos federais e estaduais.

Livros na tevê

O Projeto pelo qual as estações de televisão reservam, semanalmente, trinta minutos, no mínimo, para promoção e divulgação de livros didáticos, técnico-científicos e literários, foi aprovado também pela Comissão de Educação e Cultura do Senado, que acolheu parecer favorável do senador Benjamin Parí (MDB-GB).

Os programas poderão ser subdivididos, no máximo, em sete, com duração, cada um deles, de cinco minutos diários, devendo ser gravados e submetidos previamente à Fundação Centro-Brasileira de Teve Educativa, para exame e aprovação.

Esporte

Na mesma reunião, a Comissão de Educação e Cultura, reunida sob a presidência do senador Gustavo Capanema (ARENA-MG), acolheu parecer favorável ao Projeto do deputado Maurício Toledo (ARENA-SP) que permite à entidade esportiva transformar-se em empresa, revogando os artigos 48 e 50 do Decreto-lei 3.199, de 14 de abril de 1941.

O relator, senador Helvídio Nunes (ARENA-PI), embora convencido de que a simples revogação daqueles dois dispositivos "não solucionava, por si só, a grave crise financeira por que passavam as entidades esportivas", admite que a proposição abre "novas perspectivas, dá-lhes a medida da realidade, mostra-lhes o dever de buscar ajustamentos aos conceitos que presidem a nova ordem empresarial".

Jurisdição criminal

A Comissão de Constituição e Justiça declarou inconstitucional o Projeto de Lei, de autoria do senador Farnco Monteiro (MDB-SP), que disciplina a jurisdição criminal nas comarcas onde houver mais de um juiz.

EDITORIAL

COM sua simplicidade já elogiada pelos cronistas da society, a princesa Alexandra de Kent aceitou que se incluisse em seu programa de visita ao Rio a inauguração de uma fábrica de hélices, na Avenida Brasil. O cortejo aristocrático e diplomático foi precedido de batedores, em formidáveis motocicletas. Mas a comitiva chegou com um quarto de hora de atraso, ao local da solenidade. Com isso, mais uma vez, comprometeu-se a velha pontualidade britânica, hoje atacada de artrite.

A PRINCESA Alexandra, cuja simpatia conquistou o carioca, não teve culpa do atraso. O culpado lá estava a esperá-la, no local onde se inaugurava a fábrica de hélices. O culpado era o governador Chagas Freitas, em cuja folia de serviços prestados à terra carioca, incluiu-se o martírio dos engarrafamentos, que nenhuma patrulha de batedores motociclistas pode contrariar, por mais estridentes que sejam as sirenes.

NO DIA em que a princesa de Kent, com a simplicidade e modéstia de qualquer turista inglesa ou texana, foi visitar a fábrica da Avenida Brasil, o Rio foi brindado pela catastrófica administração do herdeiro dos jornais de Ademar de Barros com engarrafamentos-monstros, que congestionaram o trânsito em vários bairros. Na sucessão de entupimentos, milhares de carros ficaram bloqueados em extensão considerável, da Rodoviária Novo Rio até a Penha. E, aprisionada na aglomeração imensa, uma princesa britânica, em visita ao País.

MOTORES acelerados, com a engrenagem de marcha em ponto-morto, multiplicavam a poluição e faziam acompanhamento à sinfonia das buzinas. Os apitos dos guardas agravavam a confusão. Enquanto isso, plásticos de vidros de carros, davam o conselho impossível de ser aproveitado: «Dirija sem ódio».

EM MUITOS casos, não é exatamente de ódio a atitude dos que dirigem. Essa crescente legião das vítimas de um sistema anarquizado e corrompido são cidadãos que mantêm a duras

penas a posse de um carro. Em muitos casos compra-se carro por necessidade profissional. E por que não se permitir que alguns tenham no carro um instrumento de conforto? Assim, são também numerosíssimos os que dirigem não com ódio, mas revoltados, ante uma série infinita de motivos.

ACUMULAM-SE as causas da crescente desorganização do trânsito. E o mais irritante é que o suplicio dos engarrafamentos, das batidas, são também irritantes os contratempos causados aos que pagam impostos, multas não raro discutíveis e uma despesa de manutenção lesmedida, sem pensar no dinheiro que se deixa nos postos de gasolina, onde as despesas não raro sobem a cem cruzeiros.

EM CONDIÇÕES de relativa normalidade, o trânsito carioca é dos piores, em comparação com o de todas as grandes capitais do mundo. Acontece, porém, que sendo mais do que precário o sistema de segurança, são os desastres cada dia mais frequentes. E quando ocorre alguma coisa perto da Rodoviária Novo Rio, o engarrafamento da Avenida Brasil se estende até a Penha, quando não ultrapassa a divisa com o Estado do Rio.

MAS ENQUANTO a princesa Alexandra, sua comitiva e seus batedores se viam bloqueados numa de nossas menos perfumadas avenidas, pandemônio idêntico ocorria nas alturas do Rio Comprido e do Estácio. Eram engarrafamentos que atingiam todas as seções do Tinel Rebouças, progredindo-se pelas Avenidas Epitácio Pessoa, Borges de Medeiros e Rua Jardim Botânico.

DE VOLTA à Inglaterra, onde ainda existe um pouco da antiga organização, a amável princesa Alexandra poderá contar, em seu inglês da terra que é um dos mais velhos reinos fundados pelos germânicos em terras britânicas, episódios de sua passagem pelo Rio de Janeiro, que um governador de terno branco e cara amarrada infelicit, com a mais desastrosa administração.

O FUNCIONALISMO DEPOIS DA FUSÃO

A confusão que se procura estabelecer entre os funcionários cariocas e fluminenses é a mesma tentada quando em 1960 se tratou da anexação do Estado do Rio à Guanabara.

O debate chegou ao Congresso nacional depois de longas discussões nas Assembleias carioca e fluminense. Ambas as casas legislativas estaduais facilitaram com seus argumentos a faina do Congresso. Nessa ocasião foiabalada a opinião pública ante formulações as mais capciosas, quanto ao destino do funcionalismo dos dois Estados.

HOJE, quando se trata de eleição para assembleias nos dois Estados e renovação das representações carioca e fluminense no Congresso Nacional, volta à baila a questão dos funcionários, em face da fusão. E infelizmente repetem-se as confusões deliberadas ou involuntárias. É pena que isso aconteça, pois o futuro Estado não pode dispensar a atuação de um bom elenco, para levar a termo a obra administrativa, que se afigura difícil.

TRATANDO do tema fusão, há perguntas e respostas confusas, pois se nota o mesmo confusionalismo já manifestado em 1960.

EXAMINEMOS perguntas e respostas.

P — Os servidores fluminenses, civis e militares, irão ganhar em 1975 o mesmo que seus colegas cariocas, ou os cariocas terão seus vencimentos reduzidos?

R — O problema vincula-se à lei que criou a fusão. Neste caso, o legislador que fez a lei, se não a fez direito, a falha acompanhará o corpo como uma sombra. Tudo que é lógico jurídico é!

SE, no entanto, o funcionário de um Estado rico ganha mais que o funcionário de um Estado pobre, fundidos as duas unidades, o funcionário depois da fusão receberá vencimentos correspondentes às possibilidades orçamentárias resultantes da fusão. Então não tem razão de ser a confusão que se vem armando em torno do primo rico e do primo pobre. Essa confusão precisa ser desfeita, pois toda revelação que se origina de sordida exploração de fins eleitorais, em que o maior iludido é o elei-

tor, enquanto o funcionário passa a sofrer o suplicio de uma angústia infundada.

OS interessados na campanha agitam e assuntam, mas não o esclarecem. Os promotores da celeuma exigem explicações e soluções, como se a questão já não estivesse em pauta, para solução final.

A disparidade agora existente não afeta a fusão. O Estado do Rio, que até há pouco tempo era um primo pobre, é hoje um dos Estados mais ricos do País. Somadas as riquezas dos dois Estados, a unidade resultante da fusão, longe de se tornar mais pobre, será mais rica. Então, como pensar-se em disparidade, separando em campos diferentes as pessoas integrantes da mesma unidade e da mesma pátria?

ALEM disso, há o problema da fusão das duas bancadas na representação federal, o que resultará em reforçamento das possibilidades do futuro Estado, como resultado lógico da melhoria de sua posição política.

FENDO a fusão um sentido unitário e não dispersivo, as novas condições que surgirem dela facilitarão a solução de todos os problemas, a começar pelo do funcionalismo.

NAO está, portanto, havendo nenhuma transação leonina, entre Estado rico e Estado pobre. Acima de tudo será colocado o interesse do Brasil e de sua mais sólida integração. Além disso, tendo deixado de ser a sede da União, com isto foi prejudicada a Guanabara. Com a fusão, será capital de um grande Estado, ganhando vantagem.

A fusão fará do novo Estado ponto de confluência do Centro-Sul, o que servirá, também, para aumentar sua renda. Isenções e incentivos atrairão capitais para o futuro Estado, onde hoje até a mão-de-obra tornou-se escassa.

A real perspectiva, não fantástica nem derrotista, será a de um funcionalismo que não mais viverá empenhando ordenados, nem comendo brisa com água salgada de Copacabana.

TENORIO CAVALCANTI

WILMAR PALIS ACUSA

PODRIDÃO

Como vinhamos alertando a população, da tribuna da Assembleia Legislativa e daqui de nossa coluna da brava LUTA DEMOCRÁTICA, a corrupção, conforme amplo noticiário na imprensa, está campeando à larga no desgoverno total e desmoralizado do dr. Chagas, do MDB.

Sempre estivemos cobertos de razão. E isso aí. A verdade, doa a quem doer.

Como é que pode uma firma do tio e do sobrinho da esposa do governador ganhar 4% (quarenta por cento) das concorrências realizadas numa Secretaria de Estado?

Onde está ocorrendo essa barbaridade? Simplesmente aqui, na Guanabara.

Os parentes do dr. Chagas estão ganhando as concorrências todas, numa demonstração de que sob o seu desgoverno, a desfaçatez, a fraude, a pouca vergonha e a falta de um mínimo de respeito de caráter e de moral, são os fatores predominantes de um mar de lama podre e mal cheirosa que o envolve.

E demais. Assim, é demais mesmo. Onde estamos?

Quando se recorda que é esse mesmo desgovernador quem criou a famigerada Taxa de Expediente para roubar do pobre Cr\$ 20,00 para tirar um atestado de pobreza, a gente fica pensando como pode existir governo tão podre como se fosse um Robin Hood às avessas, isto é, ROTURA DOS POBRES PARA DAR AOS PARENTES DO PRÓPRIO GOVERNADOR.

Não há moral. Não há respeito. Não há nada. O roubo parece ser às escondidas.

Para os pobres, o desgovernador do dr. Chagas, do MDB, dá chicotadas e coronhadas de revólveres, jogando nas ruas mulheres grávidas e crianças, como ocorreu recentemente em Santíssimo e Senador Camará.

Para os seus parentes, o desgovernador proporciona lucros fabulosos, permitindo que ganhem quase todas as concorrências feitas pelo seu próprio governo.

Na Guanabara, com isso que aí está, corre em alta velocidade um rio de

PODRIDÃO

ASSEMBLÉIA-GB

CEBOLAS & BATATAS De Nestor Nascimento. O estado de deterioração em que se encontram os vagões da Central do Brasil dá para a gente compará-los a cestas de cebolas e batatas!

AUSÂNCIAS & DEFEITOS De Jair Costa. "Te não desenvolvido uma luta em defesa dos que adquiriram moradias pelo sistema BNH e que hoje não podendo suportar as cruéis majorações, são obrigados a deixar de pagar, e por isso são ameaçados com despejos compulsórios. E estranho que na comemoração do 10º aniversário do BNH, onde esteve presente o sr. Presidente da República, não houvessem convidados e nem admitta à imprensa."

FIQUE POR DENTRO — Voto de louvor. Pro delegado Edgar Façanha. Trinta anos de serviço. Dá e Nadir de Oliveira. A exemplo norte-americano, eu vou ler O Dia da Igualdade da Mulher. To, de 26 de agosto. Projeto de lei do Frederico Tróia. Ator Ambrósio Frequentemente pró Cidadão da GB. Quem pede é o Mário Saladini. Voto de louvor e congratulações. Para com a fotografia profissional, pelo transeunte, do seu dia. Quem quis foi o Vilmar Palis.

NO MAIS: Nas notas fotográficas do dia 22, eu creio certa funcionária da casa: Roberto Gonçalves Dias. Refere-se ao terceiro vice-presidente.

te só do Casa Roberto Gonçalves Dias. Área perfeitamente desculpável de vez que, diante de tão imenso esvaziamento de plenário por parte dos representantes do povo, com toda certeza e certeza, fezina dela estava voltada para a Canção do Exílio de Gonçalves Dias.

PARA A GUANABARA



GAMA FILHO É O MELHOR

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica - e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

BRASILEIRO

CUMPRE COM TEU DEVER

Nos 6 primeiros meses do ano em que completares 18 anos de idade.

ALISTA-TE

para o Serviço Militar na Junta de Serviço Militar que funciona na sede da Região Administrativa de teu bairro.

Contagem recíproca de tempo para aposentadoria

SINDICATOS

Joalheiros lembram Caxias

A Associação dos Joalheiros e Lapideiros das Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, em nota assinada pelo presidente, Manoel Gonçalves de Castro, lembra os joalheiros e lapideiros das Forças Armadas, mortos em agosto, condecorando-os com a medalha de ouro de 1º grau de João de Deus e Silva, o Duque de Caxias.

Instituto Cultural do Trabalho

Helio Maciel, secretário-geral do Instituto Cultural do Trabalho, informa que está sendo desenvolvido o projeto de criação de um Centro de Estudos e Pesquisas em Educação Social, com a participação de 25 sindicatos e representantes de 16 categorias profissionais de 13 Estados.

Guardadores de automóveis

Na esteira do projeto de registro de candidatos ao Sindicato dos Guardadores de Automóveis, com vistas às eleições que se realizarão em 26 de outubro, para renovação da diretoria, o Conselho Fiscal e Dirigentes Representantes junto ao Conselho de Federação.

Atualização de pensão especial

A Comissão de Finanças do Senado aprovou parecer favorável ao projeto do Governo, atualizando o valor da pensão especial ao operário Francisco Teixeira Dantas, aposentado em serviço da Base Naval de Natal (RN), de Cr\$ 10,20 para o equivalente a um salário mínimo vigente na região.

Reportando-se a exposição de motivos do ministro Mário Henrique Simoesen, da Fazenda, o relator, Senador Roberto Dantas, lembrou que o Sr. Francisco Teixeira Dantas trabalhou para a União na condição de contratado, por quase 10 anos, como pedreiro, quando acidentado, perdendo um dos braços.

Pessoal de agências noticiosas

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade está convocando os empregados das agências noticiosas para a assembleia que se realizará nesta sexta-feira, às 19 horas, na Rua dos Andaraes, 94, 13º andar, visando a aprovação do índice estipulado pelo Departamento Nacional de Segurança, com vigência a partir de primeiro do corrente.

Teatro e cinema

O Sr. Nélcio Abrão, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas, disse que está sendo aguardada a publicação do acordo do Tribunal Regional do Trabalho, no tocante ao reajustamento salarial de 35% a partir de primeiro do corrente.

As Entidades de Classe

Nossa Redação Social está em pleno funcionamento na Rua da Lavoura, 94, no interior das entidades de classe, atendendo pessoalmente por correspondência ou pelas telefones 232-1302 e 232-1477.

EDITAL para o prazo de 30 dias para interposição de JANDIRA JUSTA CONGONÇA SILVA RODRIGUES SANTOS, por não saber, para ciência da apreensão feita e para o prazo legal para apresentação de defesa, sob pena de não ser aceita a defesa após o prazo.

O DOUTOR JOSE EDUARDO TAVARES JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA QUARTA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER que a presente edital vem no dele tornando conhecimento que, pelo presente cita NEUZA MEIRELLES SICALIANO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que compareça ao Juízo da Segunda Vara Cível do Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1974, às 14 horas, para apresentar defesa, sob pena de não ser aceita a defesa após o prazo. O presente edital vem no dele tornando conhecimento que, pelo presente cita NEUZA MEIRELLES SICALIANO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que compareça ao Juízo da Segunda Vara Cível do Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1974, às 14 horas, para apresentar defesa, sob pena de não ser aceita a defesa após o prazo.

Com uma produção diária de 12 metros de tubo de polietileno, sem emendas, no canteiro de obras de Jurujuba, a Companhia de Saneamento do Estado do Rio de Janeiro — SANERJ — está, até dezembro, a construir um sistema de coleta e tratamento de esgoto. O sistema de coleta, com uma extensão de 10,4 km, será executado em três etapas, para que o serviço não pare. A interrupção dos trabalhos poderá atrasar a obra, porque a caldeira elétrica leva cerca de 8 horas para atingir a temperatura de 200 graus centígrados, necessária à fusão do polietileno granulado.

O técnico português, Silvestre Vazgen, um dos encarregados do laboratório de análise do canteiro de obras, disse que o tubo de polietileno substitui com grande vantagem o de ferro e que sua instalação é bastante rápida. Para removê-lo até o local em que será instalado basta rebocá-lo pela superfi-

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado decidiu que é auto-executável a lei de 1960, que trata da contagem recíproca de tempo de serviço público e do prestado às sociedades de economia mista, para efeito de aposentadoria.

Isto quer dizer que essa lei não precisa regulamentação, como pretende, através de projeto, o Senador Franco Montoro, que acusa o INPS de não cumprila,

embora o DASP a aplique regularmente.

PARECER A decisão da Comissão de Constituição e Justiça teve por base o parecer do senador Ilvoldo Nunes que, rejeitando, embora, por injurídico, o projeto Franco Montoro que torna explícita a desnecessidade de regulamentação daquela lei, salientou que o descumprimento, por parte do INPS, configura, no direito

positivo brasileiro, em crime de responsabilidade.

«A regra fundamental a ser observada — concluiu o senador Helvoldo Nunes — é a de que cabe ao Poder Judiciário, e não ao INPS, a atividade interpretativa das leis, assim como o zelo pela sua integral e fiel observância. Os abusos porventura praticados têm remédio específico.»

Desenhistas na LUTA

GERALDO PEREIRA DE SOUSA — Presidente do Sindicato

SEMANA DA UNIÃO

Como não poderia deixar de ser, associando-nos a milhões de brasileiros, em nome da categoria que representamos, e congratulando-nos com nosso glorioso Exército pela passagem da data natalícia de seu Patrono, Duque de Caxias, um dos maiores filhos desta Pátria a quem muito devemos. Vinte e cinco de agosto, data natalícia do grande brasileiro, declarada Dia do Soldado, reservada por todos os brasileiros ao culto de sua memória. No momento em que nos associamos a grande alegria do Exército na homenagem ao seu patrono orgulhamo-nos deste mesmo Exército pelos seus feitos, pela salvação dos nossos mais sagrados princípios, pela segurança que nos confere, permitindo a todos, empregados e empregadores um trabalho capaz, com o qual concorremos para o desenvolvimento de nosso País, motivo porque declaramos a Semana de Caxias e realmente a Semana da União.

Reajuste para os desenhistas do Estaleiro Mauá

Redução da jornada de trabalho para quarenta e cinco horas semanais e reajustamento geral de salário nas bases do índice oficial, a partir de 1º do corrente, e o que pleiteiam nossos representados funcionários da Companhia Proletos Industriais Nacionais S.A., subsidiária do Estaleiro Mauá. Nossos representados desejam, ainda, que os pagamentos por serviços extraordinários sejam feitos no equivalente a 50 por cento dos vencimentos de cada um, nos dias úteis e em 85 por cento, aos sábados, domingos e feriados, além de 30 dias de férias e complementação de seus ordenados quando houver afastamento do trabalho por motivos de doença. As reivindicações já foram encaminhadas à direção da empresa e serão objetos de exame no dia 28 próximo, ocasião em que o sindicato representado por seu presidente tudo fará para a obtenção das citadas melhorias.

Regulamentação da profissão

Continuando com nossos esclarecimentos porque queremos a regulamentação da profissão da classe, a que por determinações legais os desenhistas e correlatos constituem-se em membros de uma categoria diferenciada, comunicamos aos nossos representados que se a reivindicação máxima da categoria tornar-se realidade — tudo estamos fazendo neste sentido —, ficaremos desmembrados em três categorias: desenhista de primeira categoria, que abrangera os desenhistas técnicos, proletários e auxiliares técnicos; desenhistas de segunda categoria, que abrangera os desenhistas e os de terceira categoria, que abrangera os copistas. Em nosso próximo artigo esclareceremos as atribuições de cada categoria, baseado nos autos do anteprojeto de lei n.º 1.804, que regulamentará a profissão da classe. «Reivindicações fortes exigem atos fortes».

SANERJ CONCLUIRÁ ATÉ FEVEREIRO OBRAS DO INTERCEPTOR DE NITERÓI

Com uma produção diária de 12 metros de tubo de polietileno, sem emendas, no canteiro de obras de Jurujuba, a Companhia de Saneamento do Estado do Rio de Janeiro — SANERJ — está, até dezembro, a construir um sistema de coleta e tratamento de esgoto. O sistema de coleta, com uma extensão de 10,4 km, será executado em três etapas, para que o serviço não pare. A interrupção dos trabalhos poderá atrasar a obra, porque a caldeira elétrica leva cerca de 8 horas para atingir a temperatura de 200 graus centígrados, necessária à fusão do polietileno granulado.

Com a entrada em funcionamento do interceptor, prevista para o próximo ano, será melhorado sensivelmente o sistema sanitário da cidade, especialmente parte do Centro e Zona Sul. O emissário faz parte de um importante programa de obras de saneamento que o Governo fluminense está realizando em regiões turísticas e de maior crescimento populacional. O conjunto do interceptor será construído em três etapas: elevatória subterrânea, na Rua Lemos Cunha, na Rua Lemos Cunha, atual estação de metrô; interceptador por gravidade, em galeria de concreto de 1,30 por 2,25m, com capacidade de 3.140 litros por segundo, passando por toda a praça do Saco de São Francisco; elevatória, na Rua Lemos Cunha, atual estação de metrô, com uma espessura de 4 centímetros.

A fabricação dos tubos, no canteiro de obras de Jurujuba, e a mobilização quinze técnicos, sendo 10 por equipes e 5 norte-americanos, que se revezam em três turnos, para que o serviço não pare. A interrupção dos trabalhos poderá atrasar a obra, porque a caldeira elétrica leva cerca de 8 horas para atingir a temperatura de 200 graus centígrados, necessária à fusão do polietileno granulado.

O técnico português, Silvestre Vazgen, um dos encarregados do laboratório de análise do canteiro de obras, disse que o tubo de polietileno substitui com grande vantagem o de ferro e que sua instalação é bastante rápida. Para removê-lo até o local em que será instalado basta rebocá-lo pela superfi-

Liderança do Trabalhador Cristão

P. URBANO RAUSCH, S. J.

A RETA INTENÇÃO COMPENSA NOSSAS FALHAS

«Sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas».

Ide Eis que vos mando como cordeiro entre lobos.

Andai com prudência e vigiai em oração. Antes de tudo, amai-vos uns aos outros, porque a caridade encobre a multidão dos pecados».

E Nosso Senhor quem nos dá essas normas de proceder.

O cristão deve cultivar a prudência e não andar pelo mundo como um anjinho inocente que não enxerga nada.

Max, se nos acontece cometermos alguma besteira, desde que tenha sido com intenção sincera, para favorecer a outros, o nosso prejuízo não será grande. Os homens não nos levam a mal e facilmente perdoam um engano ou uma falha, quando sentem que o nosso propósito era reto e positivo.

Dai resulta que a caridade complementa e compensa as nossas deficiências pessoais, alias, inevitáveis em nossa condição de homens limitados e frágeis, porque ninguém é completo e perfeito. Todos falhamos muitas vezes, mas a verdadeira caridade e bem-querer anula, supre e compensa o que há de negativo em nós.

Leitor amigo, veja esse conceito mais explicado no livro «Liderança do Trabalhador Cristão» de Pe. Urbano Rausch, S. J., nas Edições Loyola, São Paulo, 1973, página 38.

EDITAL DE CITACAO de NEUZA MEIRELLES SICALIANO — prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JUIZ DOS SANTOS FERREIRA, JUIZ Substituto em Função na Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, FAZ SABER que a presente edital vem no dele tornando conhecimento que, pelo presente cita NEUZA MEIRELLES SICALIANO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que compareça ao Juízo da Segunda Vara Cível do Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1974, às 14 horas, para apresentar defesa, sob pena de não ser aceita a defesa após o prazo. O presente edital vem no dele tornando conhecimento que, pelo presente cita NEUZA MEIRELLES SICALIANO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que compareça ao Juízo da Segunda Vara Cível do Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1974, às 14 horas, para apresentar defesa, sob pena de não ser aceita a defesa após o prazo.

O DOUTOR JUIZ DOS SANTOS FERREIRA, JUIZ Substituto em Função na Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, FAZ SABER que a presente edital vem no dele tornando conhecimento que, pelo presente cita NEUZA MEIRELLES SICALIANO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que compareça ao Juízo da Segunda Vara Cível do Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1974, às 14 horas, para apresentar defesa, sob pena de não ser aceita a defesa após o prazo.

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica - e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

TARCISIO FALA DAS OBRAS E HUMANISMO DE POVEDA

Em conferência pronunciada ontem, na PUC, o educador e humanista espanhol Pedro Poveda falou sobre o centenário de nascimento está sendo comemorado em várias partes do mundo, por recomendação da UNESCO, o presidente da Sociedade Brasileira de Filosofia, o toloco, professor Tarcisio Padilha, falou sobre o seu humanismo — considerado sob a perspectiva da valorização do homem e do drama da dessecralização — e sua capacidade de «agir como homem de pensamento e pensar como homem de ação». Discorreu ainda, sobre a santidade, a visão profética na apostasia da mulher no mundo e, finalmente, sobre a morte do educador.

«O que se verifica hoje — afirma o conferencista — é o «descoberto» de Poveda, «humanista e educador, educador porque humanista». Em cumprimento a exortação de Paulo VI: «Humanistas modernos não reconhecem o nosso novo humanismo, não sabem, não mais do que quem quer que seja, tanto culto do homem. O nosso humanismo torna-se, portanto, o nosso cristianismo torna-se, portanto, o nosso cristianismo que podemos afirmar igualmente, para conhecer a Deus e preciso conhecer o homem».

Definido por Tarcisio Padilha como homem que soube concretizar a lição de Henri Bergson «de agir como homem de pensamento e pensar como homem de ação», na medida em que sempre demonstrara «a preocupação de costurar os desvios do real com a linha do pensamento vivido», Poveda é autor do Estado Pedagógico, os Seminários, Ensaio de Projeto Pedagógico, As Academias e Diário de uma Fundação, fundador da Primeira Academia Feminina de Letras da Associação Feminina de Orientação e Cultura, da Associação Fe. Ação e Ciências, além de centros de diagnósticos e residência para universitários. Organizou a Associação de Estudantes Católicos e participou ativamente na estruturação da Federação de Amigos do Ensino. Participou de vários Congressos e, na área teológica, promoveu ou participou de revistas e associações culturais.

— Sua obra humanista pode ser apreciada sob dois aspectos. Primeiramente, o da afirmação da pessoa, «que encontra em si mesmo o fundamento de sua existência», e em segundo lugar, o da afirmação da humanidade. Como todo homem selado pela espiritualidade exultante, ele compreendeu que «agir e ter» e a ternidade há o instante como o perfil divino, duração, na medida em que, anela as afirmações mássculas e as negações peremptórias.

Em segundo lugar — concluiu — há de observar o humanismo manifestado a partir de sua obra, a dessecralização da sociedade humana e o papel do sacerdote cristão Pedro Poveda, equívoco a uma humanização. Como todo homem selado pela espiritualidade exultante, ele compreendeu que «agir e ter» e a ternidade há o instante como o perfil divino, duração, na medida em que, anela as afirmações mássculas e as negações peremptórias.

EDITAL DE CITACAO de NEUZA MEIRELLES SICALIANO — prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JUIZ DOS SANTOS FERREIRA, JUIZ Substituto em Função na Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, FAZ SABER que a presente edital vem no dele tornando conhecimento que, pelo presente cita NEUZA MEIRELLES SICALIANO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que compareça ao Juízo da Segunda Vara Cível do Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1974, às 14 horas, para apresentar defesa, sob pena de não ser aceita a defesa após o prazo.

FAZ SABER que a presente edital vem no dele tornando conhecimento que, pelo presente cita NEUZA MEIRELLES SICALIANO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que compareça ao Juízo da Segunda Vara Cível do Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1974, às 14 horas, para apresentar defesa, sob pena de não ser aceita a defesa após o prazo. O presente edital vem no dele tornando conhecimento que, pelo presente cita NEUZA MEIRELLES SICALIANO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que compareça ao Juízo da Segunda Vara Cível do Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1974, às 14 horas, para apresentar defesa, sob pena de não ser aceita a defesa após o prazo.

EDITAL DE CITACAO de NEUZA MEIRELLES SICALIANO — prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

CAXIAS TEM CASA LUXUOSA DE REVENDEDORA DA VOLKS



Com uma solenidade acompanhada de coquetel, foi inaugurada no município de Duque de Caxias, as novas instalações da DUCAUTO "Duque de Caxias Automóveis Ltda.", na avenida Brigadeiro Lima e Silva, 711, único revendedor da Volkswagen autorizado no município.

A casa das mais luxuosas da Baixada Fluminense, e também a maior revendedora do gênero em todo o sul-fluminense.

A inauguração da DUCAUTO contou com as presenças de inúmeras autoridades, inclusive do General Carlos Marcelino Medeiros, Prefeito de Duque de Caxias e diversos convidados.

Inauguração

O ato de inauguração foi iniciado quando o Diretor Presidente da DUCAUTO, Joaquim Gonçalves, em breves palavras, disse da intenção de bem servir ao município e ter Duque de Caxias uma casa de revenda com o maior conforto para a clientela que vem procurando adquirir carros, peças e acessórios originais da linha Volkswagen.

Em seguida usou da palavra o gerente regional do Rio de Janeiro, Miguel Carlos Baroni, que elogiou o trabalho dos diretores daquela firma.

O Prefeito de Duque de Caxias encerrou a série de discursos mostrando-se contente por ter seu município recebido de entidades particulares, uma casa digna de ser invejada por outras cidades. O General Carlos Marcelino Medeiros, encerrou, dizendo que os diretores da DUCAUTO tinham espírito de empreendimento, bem mostrados naquela empreitada. Ao terminar, foi sua Excelência cumprimentada pelo Diretor Financeiro, Silmeir David.

Presenças

Além do Prefeito, diretores da DUCAUTO e seus novos funcionários, estiveram presentes os srs. Eronides José Batista e Carlos Pimenta, presidente e vice-presidente da Associação Comercial de Duque de Caxias; Colatino Araújo, presidente do Clube Recreativo Caxiense; Delegado de Polícia Amíl Ney Rechald; Gerente do Banco do Brasil, Osvaldo Jorge; presidente da ARENA caxiense, Rulter Poubel; diretor da Distribuidora Rezende, José Carlos Balbi; presidente da Viação União, Mario Miranda; diretor da Paratodos Loterias, Melchisedes Mariano; Miss Caxias, Sheila Regina Ferreira Santos; Chefe da DOVP da Prefeitura Municipal, General Milton Lima Araújo; assistente do Gabinete do Prefeito, Mario Tavares; Dr. Nelson Rocha, do Departamento de Saúde; Coronel Itamar Barbuda, Chefe do Departamento de Serviço Público; Coronel Castelo Branco; Juiz, João Dib, titular da 2ª Vara Cível de Niterói; Leon Mansur, José David, depositário avalizador da Justiça da Guanabara; jornalista Tenório Calvacanti; Ronaldo Costa e Ralph Henrique Toenges, diretores da Lubrizol S.A.; Alfredo Zolter, diretor da Castral do Brasil; Nelson Zamora, Presidente do Lions de Caxias; Leonildo Vieira Nascimento, vice-presidente do Lions e representante do Engenheiro Harry Costa, diretor geral do DNOS; industrial José dos Santos Vieira Filho; empresário Antônio Freitas Lima; Deputados Estaduais Lázaro José de Carvalho, Hideckel de Freitas Lima, Antônio Carlos Sá Rego, Ampliato Cabral, Deputado Federal Peixoto Filho, Senador Zulmar Batista e os vereadores José Carlos Lacerda, Antônio Monteiro Lopes, Fernando Figueiredo, José Barreto, Luis Braz de Luna, Lauri Villar e José Farias.



EMPREGADOS NO COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Este artigo foi escrito logo após assistirmos o programa de Flávio Cavaleanti, sábado último, dia 17 do corrente, quando foi dito, ao passar a parte comercial que os Supermercados Disco prestam aos seus empregados, aliás em número considerável, toda a assistência social.

Achamos louvável a atitude dos proprietários desse importante estabelecimento porque representa três grandes vantagens: evitar que os empregados falem ao serviço para ir ao INPS, nele perdendo o dia inteiro para ser atendido, porque não é possível atender a todos a um só tempo; proporcionar aos que, não tendo outro meio de ser medicado, correm para o cidadão INPS serem atendidos mais rapidamente; no lugar daquele que dele não necessita porque o estabelecimento onde trabalha tem serviço médico e tem como retribuição a boa vontade do empregado, que se esforça, no desempenho das funções, cientes de que estão sendo assistidos pelos patrões.

É comum se ouvir queixas de que para o contribuinte fazer uma operação, num desses órgãos assistenciais do governo, geralmente leva mais de um mês para ser atendido, sem refletirem os reclamantes que por melhor boa vontade que exista, tal é o número de pessoas que procura esses órgãos que é impossível atender a todos com presteza e daí os casos que podem esperar, levar mais tempo para serem atendidos.

O ótimo seria que essas comerciais que tivessem grande número de empregados, ao invés dos patrões e empregados contribuírem para o INPS, o desconto relativos às contribuições dos empregados ficasse nas próprias firmas e estas obrigadas a manter perfeito serviço de assistência social para os empregados e seus familiares, com fiscalização permanente do governo, evitando o congestionamento no INPS e assim dando margem a que outros fossem atendidos com maior rapidez.

Além desse grande benefício, os patrões lucrariam porque os empregados, como dissemos, trabalhariam com maior satisfação, produzindo mais e quando o funcionário trabalha satisfeito, lucra até a Nação porque torna-se imune ao canto de seria daqueles que, dos menores fatos se aproveitam para tirar partido político as idéias subversivas.

Aliás essa providência pelo que temos escutado, em anúncios, não é apenas dos Supermercados Discos, mas também das Mercadorias Nacionais e Casas Sendas que além da assistência médica proporcionam aos seus empregados recreação, sílios com piscinas e várias atrações onde passam suas férias, restando o fato um grande auxílio ao Governo Federal.

Quer queiram quer não, a assistência social é o escudo contra a subversão e aos falsos líderes.

MERITI DÁ CIDADANIA A PESSOAS ILUSTRES

Comemorando os 27 anos de Emancipação Político-Administrativa do Município de São João de Meriti, a Câmara Municipal realizou sessão solene sob a presidência do Vereador Etevaldo Araújo, que ao iniciar os trabalhos, convidou para fazer parte da mesa o Prefeito Denoziro Afonso, de São João de Meriti; Prefeito Joaquim de Freitas, de Nova Iguaçu; srs. Mário Glioci, Artur Costa (Presidente do MDB local), Waldilho Vilas Boas (Presidente da ARENA local), e Vereador Gilson Macedo, representante da Câmara Municipal de Duque de Caxias. Da mesa ainda faziam parte os vereadores Cândido Monteiro e Waldemar Pazzini, primeiro e segundo secretários do Legislativo Meritiense.

Após a chamada dos agraciados com o título de "Cidadão Meritiense" foi iniciada a solenidade com a entrega dos referidos documentos.

Agraciados

Antônio César, proposto pelo vereador Dilacy Pinheiro Leite; Guilherme Borges, pelo vereador Sergio Costa Barros; Romem José Vieira, pelo vereador Camilo Marques Paes; Miniatto Iberé Gil-



Deputado Silvério do Espírito Santo recebe seu título de Cidadão Meritiense, das mãos do prefeito Denoziro Afonso, de São João de Meriti



Vereador Valdemar Pazzini entrega o título de Cidadão Meritiense ao diretor do Ginásio Meritiense, professor Guilherme Borges

son, pelo vereador Paulo Figueiredo; José Teixeira da Silva, pelo vereador Antônio Sales Abreu; José Alberto de Andrade, pelo vereador Paulo Figueiredo; Gilberto Castro Rodrigues, pelo vereador Edson Tilia; Márcio de Castro, pela vereadora Gabriela Figueira; pastor Izaias Maciel, pelo vereador Ezer Schwartz; Silvério do Espírito Santo, pelo vereador Dilacy Pinheiro Leite; Fernando Alberto Costa Leandro, pelo vereador Antônio S. Abreu e título outorgado em 1973 e não recebido até então para Mário Augusto Glioci, proposto pelo vereador Delmar Pereira Silva.

Coquetel

Após as solenidades foi oferecido aos presentes um coquetel no Social Clube Meriti, que contou com as presenças de autoridades e personalidades do cenário político fluminense. Diversos discursos foram proferidos, tendo encerrado a vereadora Gabriela Figueira, em nome da mesa executiva.

Meriti vive atualmente uma vida política de tranquilidade quando se harmonizam perfeitamente os poderes Executivo e Legislativo, entrosando-se em todas as áreas, para o bem-estar e solução dos problemas do povo, disse o vereador Etevaldo Araújo, presidente da Câmara Municipal de São João de Meriti.

GUANABARA TEM ARROZ E CARNE

Foram suspensas as punições impostas pela Ministria da Fazenda, contra as Frigoríficas do Vale do Paraíba (FRIVASA), Norte de Minas (FRINORTE), Unidos S.A., Sipa, de Minas Gerais, e Guapirã, do Paraná, que estavam esperando na venda de carne. Dessa forma o corte de crédito na Banca do Brasil e proibição de acesso ao refinanciamento não mais se processarão contra aquelas empresas, que aguardavam que vendiam a carne fora da tabela porque compravam bois acima dos preços fixados pelo governo.

Uniram, começaram a chegar, a Guanabara e São Paulo, 100 mil sacos de arroz adquiridos no Rio Grande do Sul para abastecer os dois Estados e servir de estoque regulador que detém a elevação dos preços e as manobras especulativas.

Boa noite

O sr. Luís Alfredo Salomão, chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, declarou que o arroz adquirido no Instituto Riograndense de Arroz (IRGA), em São Paulo, não será colocado no mercado da Guanabara e de São Paulo, em pequenas quantidades, devido a restrição de estoque na Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), como reserva, caso aconteça dificuldades no abastecimento.

Falou ainda que a situação foi boa e não há qualquer tipo de problema com o transporte. Por esse motivo ele não se assusta por o arroz desaparecer ou subir de preço nos mercados do Rio e de São Paulo. Acrescentou que a situação que começa a ocorrer e as pedidos de aumento apresentados por algumas empresas carecem fundamento técnico e de modo algum será adotado pelo governo qualquer tentativa de burla a lista de preços máximos ou outro tipo de manobra que possa encarecer a mercadoria. Porém as exportações poderão ser suspensas pelo governo se acontecerem problemas com o abastecimento interno.

Ao que diz respeito ao abastecimento de carne, o sr. Luís Alfredo Salomão esclareceu que as últimas informações recebidas pelo governo junto aos supermercados, indicam que as vendas do produto congelado e fresco estão sendo realizadas normalmente nas cidades do Rio de Janeiro, Niterói, São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte e Brasília.

Sem a menor restrição, a consumidora está comprando a carne congelada e a fresca. Quanto aos preços, também não existe alta, embora no momento haja o período de entressafra.

Quando a normalização do abastecimento de carne conseguir nos últimos dias e as justificativas apresentadas por algum frigorífico com relação às manobras que tinham praticado, permitida ao governo, uma certa tranquilidade para retirar algumas punições impostas duas vezes. Mas somente foram perdoados os frigoríficos que apresentaram justificativas que demonstraram uma ação, por parte, de empresa, involuntária.

Repetiu ainda o chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, que agora o governo está muito preocupado e inclusive já começou a fiscalizar as empresas que estão adulterando a escala máxima da alíquota de água, desde que o preço do produto foi fixado em Cr\$ 1,00. De acordo com a legislação que regula crimes contra saúde pública, as companhias autuadas serão punidas.

SOMA

Sobre as reclamações de exportadores de soja, de que não estão podendo cumprir os acordos firmados e que perderão a credibilidade junto aos mercados internacionais, a Assessoria Econômica do Ministério da Agricultura afirmou que todos os contratos anteriormente registrados na CACEX serão cumpridos. A reclamação dos exportadores, que se sentem prejudicados, porque o governo somente está concedendo cotas para a venda de soja no mercado externo as cooperativas, e baseada no fato de que, não cumprindo os contratos de venda firmados este ano, perderão os compradores tradicionais. Segundo as técnicas do Ministério da Agricultura, o governo quer que os contratos internacionais sejam respeitados, porém se se responsabiliza pelas cotas após realizadas as registros das quantidades a exportar, junto à CACEX. No caso dos exportadores que estão se queixando, foi constatado que nenhum deles tinha efetuado o registro; deslocaram-se às suas terras para depois se responsabilizarem.

Assassino de Dana de Tefé não escapará ao justo castigo

REABERTO PROCESSO DO DIABO

● Texto de MÁRIO MICAEL FILHO

Leopoldo Heitor, embora absolvido e com a sentença transitada em julgado, poderá voltar para a cadeia nos próximos dias. Isto porque o Supremo Tribunal Federal, acolhendo elementos de provas reunidas pelo procurador geral do Estado, promotor Gil Castelo Branco, entendeu que ele é o provável matador da milionária tcheca Dana Fischerova de Tefé.

O prosseguimento das diligências visando a apurar a morte de Dana, ficou decidido ontem, quando o Supremo apreciando o recurso ordinário interposto pelo antigo procurador de Estado, senhor Gastal Mesquita, pelo voto do ministro relator Djacir Falcão, confirmou a medida.

O ex-procurador, em seu recurso, alega que após o julgamento de Leopoldo Heitor, o delegado Mauro Magalhães encontrou muitas ossadas humanas e, na época, a suspeita foi de que uma delas pertence a Dana de Tefé. Sendo assim, existindo prova do crime, solicitava continuidade nas diligências e possível prisão do Advogado do Diabo. Agora, Leopoldo Heitor enfrenta a Justiça, tendo inclusive armado uma trama contra o tenente Bandeira, largando testemunhos falsos para condenar o oficial.

Farsante

Abandonando Vera Regina, personagem fantasma, com quem tem dois filhos, Leopoldo vive agora com uma menina de 18 anos. Vera está se refazendo da vida agitada que teve ao lado de Leopoldo, após várias denúncias feitas em novembro de 1971 contando as ameaças recebidas e tentativas de morte tramadas pelo próprio marido, que desejava sua eliminação por conhecer a fundo os motivos que levaram um homem a pagar por um crime não cometido.

No rastro do caso de Dana de Tefé, Leopoldo acabou vendendo todos os bens, da mulher, vivendo uma vida de nababo.

Por várias vezes acusado pela Justiça, conseguiu empreender fugas sensacionais.

Antes de partir para a aventura da fuga ao lado do marido, Vera Regina recebeu dele o que importava na época como prova cabal de dedicação.

Em relação aos imóveis da milionária, correu pelo cartório do Segundo Ofício da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões da Guanabara uma ação ordinária proposta pelo Segundo Curador de Ausentes, sr. Joel Ferreira Dias, contra Leopoldo Heitor e o cidadão Luis de Melo Xavier da Silveira, visando a reivindicar um dos apartamentos da milionária, na Praia de Botafogo, 132, an. 1001, vendido pelo advogado Advogado do Diabo, mediante procuração passada por Dana a seu favor.

Leopoldo alegou que a procuração era presumidamente verdadeira, pois o Juri de Rio Claro negou, nos quesitos que lhe foram formulados durante o seu julgamento, que ele tivesse usado uma procuração falsificada por terceiros, em nome da outorgante, no caso Dana de Tefé. No entanto, o Advogado do Diabo não conseguiu valer-se de sua lá conhecida manha. O juiz Luis Lopes de Sousa não aceitou a tese de Leopoldo Heitor. Os jurados teriam responsabilizado negativamente que Leopoldo tivesse usado uma procuração adulterada para a venda dos bens imóveis de Dana.

A redação errônea dos quesitos, não influi no julgamento da ação ordinária visando anular a transação. Não negando aos jurados de Rio Claro que ele usou procuração por instrumento público adulterada para a venda do imóvel, nada importa, para o julgamento da ação ordinária, sem a sua absolvição. Muitos outros processos foram movidos contra Leopoldo, que sempre conseguiu ludibriar a Justiça. Por várias vezes tentou contra a vida de sua ex-mulher, Vera Regina, que, cansada da vida torpe que levava, ofereceu denúncias contra o Advogado do Diabo.

Tenório Cavalcanti, por vinte longos anos, lutou contra este estado de coisas até obter a absolvição de Bandeira, uma das vítimas de Leopoldo.

Em 8-5-71, Leopoldo mais uma vez tentou matar Vera. Na presença de seus próprios filhos menores, o advogado, em seu escritório tentou envenenar Verinha, a diabolica, que, conhecendo a fundo o homem com quem lidava e sendo mulher muito esperta, enfiou os dedos na garganta, logo que sentiu na boca o veneno que lhe adicionara ao café que lhe servira.

Parcialmente refeita, apavorada com a desumidade do homem a quem amara durante tanto tempo, ajudada pelos filhos deixou o escritório do monstro, sem saber, que, na rua, a morte estava novamente a sua espera, na pessoa de um capanga de Leopoldo, que, ao volante de um carro e atirou contra a



Dana Edit Fischerova de Tefé, linda, solitária, sequiosa de carinho e que contou em Leopoldo Heitor, a ponto de transformá-lo em seu procurador. Juntos viajariam para São Paulo. Dana ficou no meio do caminho, para sempre

mulher marcada. Errou por milímetros, mas mesmo assim, chegou a pegar Vera de raspão, atirando-a ao solo. O motorista, antes de prosseguir, disse-lhe dramaticamente:

— Desta você escapou mas, da próxima não saí. O matador em potencial tinha sido deixado por Leopoldo, de sobreaviso para o caso de Vera escapar do veneno que ele pensara em usar desde a véspera.

O duplo atentado sofrido por Verinha fez com que ela mudasse completamente a respeito do ex-companheiro. Sabia que ele não vacilaria em matá-la, mesmo a vista de uma multidão, desde que lhe chegasse a boca para sempre. O medo fez Vera Regina falar a verdade ao promotor Gil Castelo Branco, funcionando no processo de Dana de Tefé, desde a prisão do Advogado do Diabo, o promotor iniciou diligências em torno do corpo encontrado às margens do Rio Itaipavá, em Rio Claro, pois foi através de Vera Regina.

O relato feito por Vera Regina ao promotor Gil Castelo Branco, na época do rumoroso caso, fez com que a Polícia agisse com rapidez para encontrar o corpo de Dana Fischerova de Tefé, prendendo Targino, um dos implicados, em sua fazenda em Araraí, Pirai.

Os delegados Mauro Magalhães e Heraldo Gomes e os promotores Gil Castelo Branco e Ovídio Silva, levantaram a opinião de que, além de matar Dana e Chico Preto, Leopoldo Heitor seria autor de outro homicídio que nunca fora revelado pela imprensa ou chegado ao conhecimento de qualquer pessoa. Em relação a morte da milionária, as autoridades estão propensas a encontrar uma testemunha que não seja Hélio Vinagre, outro envolvido na trama do Sacopá, e que teria ficado à frente de todo o caso, para encobrir a verdadeira identidade do elemento que assistiu o crime.

Numa ossada encontrada na Fazenda da Grande, os policiais deram com um lenço de seda que foi identificado por Maria Eliza Tudnei, como de Dana que foi quem arrumou suas malas para viajar para São Paulo, com Leopoldo. Ela privava da intimidade da milionária e passava dias em sua companhia. Por outro lado, por intermédio de Chico Preto, a Polícia sabia que a cabeça de Dana tinha sido separada do corpo. O motivo era que a vítima tratava os dentes com um cunhado de Leopoldo, pessoa que ficaria envolvida no caso, se as autoridades mandassem fazer um exame da arcada dentária, quando o encontro da cabeça da mulher. Os ossos encontrados não justammente aqueles que faltavam dos encontrados num chiqueiro, a primitiva sepultura da vítima.

Ao remover os despojos, Targino José de Sousa e Tango, então servial do Advogado do Diabo, não fez o serviço completo, deixando as falanges da mão direita e unha da milionária.

Vera Regina, que deu dois filhos a Leopoldo Heitor, volta agora ao primeiro plano com a reabertura do caso Dana de Tefé. Há meses a mulher apresentou-se seguidas vezes como vítima de atentados mandados executar por Leopoldo Heitor. Vera sabe muito e poderá ajudar na elucidação do mistério que envolve o desaparecimento do cadáver da bela milionária, cuja fortuna teria aticado a cabeça do Advogado do Diabo

Terror demagógico de Chagas

Hoje, a Vila Aliança, um dos sonhos de redenção para o dramático problema das favelas no Rio de Janeiro, estará vivendo um dia de pânico quando seus moradores verão como são falazes, hipócritas, falsas e desumanas as promessas feitas por determinados homens que em busca de poder a qualquer custo não titubeiam em ludibriar os humildes com promessas que sabem, de antemão que jamais serão cumpridas.

Hoje, dia 25 de agosto, uma data que por si só evoca o ideal de união e de felicidade para todos os brasileiros, será o dia mais negro para os 15 mil habitantes do Conjunto Residencial de Vila Aliança, isto porque os funcionários da COHAB, atendendo a determinações pessoais do sr. Antonio de Pádua Chagas Freitas que fossem despejadas de suas casas as famílias que estão com o pagamento dos aluguéis em atraso.

Ontem, mães e pais desempregados, com a papeteia-aviso chamada de emenagites cercaram a casa da administração implorando, em lágrimas, o direito de permanecerem em suas moradias.

Maria Santana, a Vovó de todos que moram na Rua dos Motoristas, está com 96 anos de idade e recebe a pensão de 80 cruzeiros. Sua dívida com a COHAB é de 2 mil cruzeiros.

Diz o sr. Valdir Santos, chefe de Patrimônio da COHAB, que a medida — que é a repetição do que acon-

teceu semana passada nos conjuntos de Senador Camará — se faz necessária em vista da grande quantidade de moradores que deixam de pagar mensalidades que oscilam entre 35 e 50 cruzeiros.

Coincidentemente a onda de boatos sobre o despejo em massa das vilas Aliança e Kennedy, inúmeros candidatos a deputado, que jamais passaram da Praça da Bandeira, que não sabem nem onde fica Bangu ou Campo Grande, estão aparecendo naqueles conjuntos, prontificando-se a resolver o problema. Esquecem-se que no dia 31 de março de 1964 este país conheceu um movimento civil e militar justamente para que fatos semelhantes fossem de vez expurgados dos métodos políticos e administrativos do País.

—XXX—

Os moradores da Vila Aliança denunciavam, paralelamente ao golpe de gangsterismo eleitoral, que ali falta praticamente tudo, tendo apenas um ônibus da CTC à disposição dos que trabalham no centro da Cidade. Uma única escola para uma população de 15 mil pessoas, das quais 70 por cento são crianças. Não há policiamento e o hospital mais próximo fica em Realengo.

Expulsos das favelas da Zona Sul, principalmente da Praia do Pinto, agora transformada em conjunto habitacional para ricos, os moradores da Vila Aliança vivem o mesmo dra-



ma: a expectativa de um despejo a toque de caixa.

UMA DE LASPES

A Polícia Federal estourou um antro de jogatina e de tráfico de drogas em São João de Meriti simultaneamente ao anúncio de que o policiamento local seria todo mudado. A conclusão é mais ou menos óbvia: se a Polícia Federal descobre o ninho de cobras por que a Polícia da Cidade não o fez há mais tempo?

Quem explorava o jogo e o tráfico de drogas é o conhecido Arlindo Razuck, ovelha-negra de uma família que praticamente plantou o progresso e o desenvolvimento no município. Não seria o caso de se aproveitar para uma limpeza em regra nos quadros da Polícia fluminense, tendo por base o inquérito sobre o fuzilamento estúpido de dois rapazes em Vila de Cava, Nova Iguaçu?

Segundo se comenta, os moços foram confundidos com membros de uma quadrilha que se especializou em assaltar pontos de bicho e bocas-de-fumo. Tais crimes, como é sabido, são praticados por mans policiais que se prestam ao triste papel de guardacostas de contraventores.

UM ANTRO CONHECIDO

Mas não é só o Estado do Rio e seus municípios que em tais coisas acontecem, com delinqüentes desfilando impunes até que

crimes monstruosos aconteçam e estabilizem todas as camadas da população. Aqui no Rio de Janeiro, ali na Praia de Ramos, existe um inferninho conhecido por Bar Bambu, onde, diariamente, acontecem cenas de violência. Ontem, por exemplo, um homem branco, de 35 anos presumivelmente foi baleado no tórax no Bar Bambu e jogado na rua. Foi apanhado por uma ambulância e está internado em estado gravíssimo no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Getúlio Vargas.

MENINGITE

Em vários municípios da Baixada, notadamente em Magé, estão ocorrendo casos de meningite sem que as autoridades locais tomem providências acatadoras. Como o hospital de Teresópolis é melhor aparelhado, os doentes de Magé são para lá removidos. Apesar da presença da terrível moléstia vir se manifestando entre a população infantil, ninguém ainda se manifestou ou tomou a medida acatadora de suspender as aulas nos estabelecimentos oficiais ou particulares até que a onda passe. Muitos pais, por iniciativa própria, não estão deixando os filhos irem às escolas. Mas vale um zero no fim do mês que a tragédia familiar de sepultar um ente querido. Estamos certos de que ninguém ainda comunicou ao governador Raimundo Palhaça que casos de meningite estão acontecendo em Magé e seus distritos.

CAXIAS

O dileto filho da vitória

SEGUNDO
CADERNO

LUTA
DEMOCRÁTICA

Domingo, 25 e segunda-feira, 26 de agosto de 1974

NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

Se no Brasil julgando revoluções, CAXIAS foi o Pacificador — na guerra contra o estrangeiro, foi indiscutivelmente, um libertador. ENFRENTOU e derrubou tiranos, caudilhos como ORIBES, ROSA E LOPEZ.

TANTO no Uruguai como na Argentina e no Paraguai jamais empreendeu guerras de conquista territorial. A sua espada jamais escaravou povos e humilhou nações.

BEM ao contrário, nas três campanhas bélicas, lutou pela libertação das três repúblicas asfixiadas pela opressão ditatorial de três caudilhos.

COM CAXIAS, as nossas forças armadas — pode-se afirmar sem constrangimento — aprenderam a depor ditadores e a conter desmandos.

TRES tiranias rolaram sob o seu estandarte invicto.

SOLDADO de uma Monarquia constitucional, democrática, representativa, CAXIAS simboliza a legalidade, a Constituição, o Direito e a Justiça.

COMPARECEU ao campo de batalha como representante da lei.

Lutou nos combates sob a inspiração da Constituição.

Defendeu, na luta, o Direito.

E batalhou, na guerra, pela Vitória da Justiça.

JUSTAMENTE por isso sendo CAXIAS o maior de nossos guerreiros, representa também o nome maior defensor da paz.

PAZ ele nos deu a quatro Províncias do Império: ao Maranhão, a Minas Gerais, a São Paulo e ao Rio Grande do Sul.

PAZ ele nos deu a três nações da América: Uruguai, Argentina e Paraguai.

NA sua espada poderiam ter sido gravadas as três letras desta palavra abençoada: PAZ.

BASTARIA isto para reunir num só monossílabo todo o seu grande e nobre ideal!

E, finalmente, em 1875, o Imperador, partindo para os Estados Unidos da América do Norte, apela para CAXIAS e lhe entrega o governo político da Monarquia.

RECONHECIA assim D. PEDRO II, que na sua ausência, o homem adequado para defender a nação era, sem dúvida, o bravo soldado.

A ELE a Monarquia devia a sua estabilidade e a sua consolidação. E, portanto, nenhum outro sealaria, com maior fidelidade e com mais profundo amor, pela preservação das instituições monárquicas.

D. PEDRO II dava a CAXIAS a vigilância da sua própria obra como militar e estadista, como pacificador e libertador.

ERA a terceira vez que ia servir ao Estado. E fê-lo com galhardia de suas tradições democráticas, a impenhência de suas atitudes éticas e a segurança de suas mãos firmes no comando dos negócios públicos da Pátria brasileira.

COMEMORAVAM-SE as diversas vitórias do Paraguai debaixo do aplauso e de flores!... Bem diferente dos dias que precederam a sua velhice e que até mesmo a sucederam até há pouco tempo, em que se comemorava a vitória da FEB debaixo de tiros de granada e bombas lacrimogêneas!...

A MONARQUIA fundou a liberdade. E nem por isso deixou de ser a semente do canteiro que produziu os maiores estadistas de todos os tempos.

E CAXIAS concorreu para a sedimentação dos princípios democráticos do regime, então vigorante.

JUSTAMENTE por isso conseguimos o milagre de passar da Monarquia Constitucional para a República Federativa sem derramamento de sangue.

E que a democracia já estava implantada, entre nós, com a pacificação do II Reinado.

E SE o nosso herói aceitou o título de DUQUE com que o galarou o Imperador pelos serviços prestados à Pátria, certo o fez por saber que recebia uma honraria dada por um monarca honrado e justo, e vinda de uma Monarquia que se fundara em princípios democráticos.

Caxias, o fluminense

DONDE vinha esse equilíbrio, esse senso de ordem, esse espírito político de apaziguamento e serenidade?

CREIO que essa virtude está na mentalidade moderna e calma dos fluminenses.

CAXIAS era um fluminense da Baixada, desta imensa planície que se desdobra entre o mar e a serra. E os habitantes deste imenso cinturão verde que se comprime entre a serra e o mar sempre se caracterizaram pelo espírito sereno e calmo, moderado e apaziguador.

AS grandes virtudes morais do homem da Baixada, cingem-se, sem dúvida, a essas características. Uma, debaixo delas, está a resistência, a fortaleza de ânimo, a capacidade de luta e o espírito de abnegação. Resistem para impor a ordem e lutam para a consolidação da paz.

CAXIAS não nega que pertence a essa grei de gente pacífica que nasceu e dormiu afagada pela brisa suave e doce da Baixada Fluminense, mas resiste, que sabe querer sem excessos e sabe vencer sem soberba.

Caxias e a monarquia

DEFENSOR da ordem, CAXIAS foi, consequentemente, um defensor da monarquia constitucional.

"NUM império democrático, sem privilégios de casta e de estirpe", CAXIAS sentia-se profundamente identificado com as suas aspirações libertárias.

FOI o seu prestígio a serviço do II Reinado e o II Reinado é, em nossa história política, o período da consolidação do liberalismo.

FALAI as bibliotecas e consultai os jornais do tempo. Lá estão testemunhas inofensíveis de quanto, era intensa no País, a liberdade de pensamento.

CHAMAVA-SE O INTEGRO PEDRO II DE "PEDRO BANANA" e ninguém era preso. Al de quem, no seu tempo chamasse de "FEIO" um chefe de Polícia que tivesse o nome feio, mesmo sendo feio por um dom especial da natureza. A cadeia ou a perseguição acompanharia o autor dessa expressão pela existência inteira.

NAQUELE período, isto é, o período em que viveu CAXIAS, nas praças públicas e nos teatros pregavam-se ostensivamente a Abolição da Escravidão e a República e jamais a ação governamental foi silenciada: os vozes de GASTÃO ALVES, de JOSÉ DO PATROCÍNIO, de JOAQUIM NABUCCO, RUI ou QUINTINO BOCAIÚVA e tantos outros, apóstolos dos ideais abolicionistas e republicanos.

"Caxias, o estadista"

FOI na paz que se revelou CAXIAS um notável estadista.

TRES vezes foi chamado para orientar o gabinete.



A primeira foi criada em 1856. Fazia parte do chamado "GABINETE DE CONCILIAÇÃO" então presidido por HONÓRIO HERMETO CARNEIRO LEAO, Marquês do Paraná. Era Ministro da Guerra. Com a inesperada morte do presidente do Conselho, assumiu CAXIAS a direção política do governo, continuando com amor e dedicação, as diretrizes traçadas pelo falecido marquês do Paraná.

FOI nessa época o seu primeiro ato político, a sua habilidade de governante e a sua penetrante visão da coisa pública aliada à fabulosa flexibilidade mental e perspicácia psicológica na análise dos problemas que lhe eram afetos.

A segunda vez foi em 1861. CAXIAS, ao lado de PARANHOS, organiza o gabinete, revelando, mais uma vez, a sua exatidão, o seu poder para a direção política e a sua preocupação com os interesses legítimos da nação.

CONSOLIDAVA assim a sua fama de estadista. QUANDO SOLANO LOPEZ, governador do Paraguai violou as nossas fronteiras, o Brasil inteiro levantou-se em armas e recebeu CAXIAS, nesta nova campanha, a incumbência de não só de chefear as nossas forças como as dos nossos aliados.

ESSA guerra foi, antes de tudo, uma guerra de libertação da própria nação paraguáia, então escravizada ao poder supremo de um ditador de ambição desmedida.

TEVE, aí, o nosso Exército as mais altas conquistas bélicas: Humaitá, Itororó, Havaí, Lomas Valentinas e Angostura.

AO lado de CAXIAS outros grandes capangas surgiram como símbolos de nosso heroísmo. Basta lembrar a figura imortal de OSÓRIO, o guerreiro dos pampas que, com os seus feitos, granjeou glória para a sua celebridade e para o Brasil.

DERRUBADO o governo de LOPEZ e garantida a vitória, CAXIAS implantou no país vizinho a democracia. E, embora servindo à Monarquia constitucional, respeitou a tradição republicana das três nações platinas.

ORIBES, porém, era instrumento de um tirano mais terrível ainda: ROSAS, o ditador da Argentina. O Tigre de Palermo não se contentava com o sangue de seus compatriotas. Na sua doida ambição de dominar as nações do Prata, preparava a guerra contra a nossa Pátria. Revidamos às provocações e aceitamos o desafio.

ASSIM mais uma vez recebe CAXIAS a glória de enfrentar este outro tirano.

A espada libertadora, porém, cobriu-se de glória. A Argentina foi libertada. ROSAS, o caudilho sanguinário, fugiu para o velho mundo e a democracia pôde então florescer na imortal pátria de SARMIENTO.

ESTA campanha de CAXIAS é uma advertência histórica. O Brasil, desde o século passado está vigilante na defesa das democracias e na luta declarada contra o caudilhismo. E apesar de transitórias obnubilamentos de nossa vida pública, não perdemos, finalmente, a fama dessa honrosa tradição.

SUAS glórias militares, entretanto, não brotariam sobre o solo pátrio, iam também viscejar nas campanhas bélicas além de nossas fronteiras.

E, então, surgiu, assombroso e magnífico na personalidade de CAXIAS, a figura heróica do guerreiro.

A sua espada invicta reluziu nas plagas platinas. DERRUBOU três caudilhos, destruiu três tiranias e libertou três nações.

A CAXIAS deve o Uruguai, a Argentina e o Paraguai o advento da democracia nos seus respectivos territórios, pois, foi o Exército brasileiro, chefiado pelos bravos soldados, que pôs termo ao caudilhismo que então ameaçava a paz na América do Sul.

ACORRENDO em defesa da Independência do Uruguai, o Brasil entregou o Exército libertador a CAXIAS. E a vitória não tardou. O caudilho ORIBES foi destruído e a paz voltou a reinar na república vizinha.

Caxias e a unidade

A unidade nacional estava consolidada no Império.

NO Maranhão, em Minas Gerais, em São Paulo e no Rio Grande do Sul a espada de CAXIAS restaurou, impondo o prestígio da lei e a supremacia da nação sobre as tendências separatistas e regionais.

O BRASIL deve a CAXIAS este grande trabalho: O despertar da consciência pública da nossa unidade nacional.

FOI ele o grande pacificador das nossas mais

graves revoluções. Foi ele quem consolidou o Império constitucional.

FOI ele o unificador de nossas aspirações nacionalistas.

E, graças a ele, o País estava unificado e em paz quando teve de enfrentar conflitos internacionais inevitáveis.

A paz, no Império, foi uma vitória de CAXIAS. E com ela, afirmou-se uma conquista mais gloriosa ainda: A unidade da Nação.

JOSE BONIFÁCIO foi o Patriarca da Independência. RUI BARBOSA foi o construtor da República. Entre esses dois gigantes, está CAXIAS, o fundador de nossa unidade como nação livre e hoje independente.

Caxias, o pacificador

A SUA marcha para a imortalidade segue a marcha de nossa história política social.

INICIA-SE no Norte do País.

A Província do Maranhão estava conflagrada. Da luta política passava-se para a luta armada e desta para um sério e gravíssimo conflito de nítido sentido social. Os sertanejos levantaram-se chefados por um de seus líderes, rústico e bárbaro, conhecido pela alcunha de BALAIO.

CRIMES inúmeros, atrocidades abomináveis, perseguições, a revolta e o ódio dominavam as lindas sertanejas.

TODOS os descontentamentos e despeito, todas as queixas e vinganças estimularam a revolução que crescia com extraordinária rapidez, empolgando todo o sertão. A autoridade do governo perclitava, a unidade nacional do Império perigava e a paz parecia impossível de ser restaurada. A BALAIA ecoava, pelas quebradas dos tabuleiros e das chapadas do sertão como um grito de ódio e de destruição.

ERA, por volta, de 1839, CAXIAS foi chamado para presidir a Província do Maranhão e para, como comandante, pacificá-la, julgando a terrível BALAIA.

A tarefa, sem dúvida, foi difícil, mas o bravo soldado soube levá-la a termo.

PACIFICOU-SE o norte.

MAS, a sua marcha apenas principiava.

EM 1842, como repercussão da queda do "Ministério Maiorista", dão-se os levantes de São Paulo e Minas Gerais.

CAXIAS, é, de novo, chamado para submeter os rebeldes.

O encontro do bravo militar com o ex-regente FEIJÓ de quem tinha sido ajudante de ordens é de espetacular dramaticidade. O dever é cumprido. FEIJÓ é preso e talvez ainda hoje pare a SORO-CABA o aspecto daquela cena em que a Pátria, a lei, a ordem, a legalidade se sobrepueram aos sentimentos cordiais de dois homens.

E, mais uma vez, a paz foi restaurada no império por CAXIAS, porém esse bravo LIMA E SILVA iria continuar sua longa marcha de pacificação.

Desde 1835, o sul do País estava conflagrado. Do pampa vinha o grito de revolta. A revolução dos FARRAPOS, a princípio, luta de facção política, logo adquiriu um sentido maior e mais significativo. Erguida a bandeira republicana de Piratininga.

AMEAÇADA a unidade nacional, outro não pôde ser chamado senão CAXIAS, cuja experiência militar e tato político já tinham dado bons resultados no Norte e no Centro do País. Assim é que o grande patriota vai presidir e comandar as forças imperiais em 1.º de março de 1845, assegurando aos farroupilhas uma paz honrosa, garantindo a pacificação geral da província do Rio Grande do Sul.

SABIA CAXIAS que os seus adversários eram dignos pela coragem com que defendiam os seus ideais e pela retidão com que aceitavam a luta em campo aberto nos desampados sem fim dos pampas.

Caxias e o Exército

JUNTA-SE por ter representado tão alto papel de nossa história não poderia deixar de ter sido ele o escolhido para Patrono do nosso Exército.

TAL escolha não representa apenas uma consagração, mas, também, um julgamento da posteridade. E a posteridade nunca erra nas suas sentenças definitivas.

E espírito de CAXIAS, como sombra benfazeja, acompanha a bandeira de nosso Exército em todos os momentos culminantes do nosso patriotismo e ainda em nossos dias sentindo a inspiração, o nome tutelar de nossas armas na campanha de FEB nas montanhas geladas da Itália, onde se deram com a heróica de nossos pracinhas um das páginas mais belas da bravura dos nossos soldados.

A ELE, que construiu a unidade nacional e impôs pela espada a democracia, a nação ameaçada pela tirania de caudilhos, mais do que qualquer outro a Pátria a imorredoura gratidão.

Caxias, o militar

CAXIAS é, antes de tudo, o símbolo perfeito do militar.

TODA a sua vida, da mocidade até a sua gloriosa velhice, foi dedicada fundamentalmente ao Exército nacional.

E uma carreira administrativa de soldado inclito e invicto!

ESSA vocação para a vida militar, entretanto, tem explicações psicológicas, as quais nenhum dos biógrafos jamais deixou de se referir.

CAXIAS pertence a uma famosa família de bravos e grandes capangas.

NELE a aptidão e a força-vocacional para a carreira das armas resultam inegavelmente, de uma predestinação hereditária de seus ancestrais. Os LIMA E SILVA figuram em nossa história como expoentes de nossas milícias desde as últimas décadas da colônia.

NAO foi, portanto, estranha a predestinação do humilde rebento dessa estirpe fluminense que deixou no plasma do soldado o glóbulo de suas tendências vocacionais.

TODOS os seus biógrafos assim o reconhecem, sejam historiadores como CAPISTRANO DE ABREU e VILHENA DE MORAIS, sejam escritores como PINTO DE CAMPOS, AFONSO DE CARVALHO ou político como o saudoso fluminense SOARES FILHO.

NA sua personalidade, afloram, aprimoradas e impressionantes, as principais qualidades militares que dignificam o homem de farda. Espírito de ordem, heroísmo, sentimento patriótico, respeito à lei, capacidade de liderança, dignidade pessoal, coragem, consciência cívica, nobreza de caráter, lealdade, resistência física e moral, altivez sem soberba, impenhência aliada à simplicidade, enfim, toda a

soma de virtudes que torna o cidadão uma expressão vida da própria nacionalidade.

TUDO isso estava intimamente ligado a sua individualidade e sempre foi inerente a sua atuação em nosso passado cívico.

FOI, sem dúvida, a espada do Império, como disse um dos seus biógrafos e poderia ter dito, talvez com maior precisão, que CAXIAS foi a espada da Pátria. Estaria mais certo porque o Império pertence ao passado e CAXIAS não só pertence ao presente como ainda ao futuro de nossa Pátria. A sua perpetuidade está ligada a perpetuidade de nossas forças armadas que ele encarnou com heroísmo e grandeza jamais iguais.

A SUA biografia de militar principia com a própria biografia da nação livre.

EM 1823, com a guerra de nossa Independência proclamada um ano antes, ele conquista o honroso título de VETERANO DA INDEPENDÊNCIA. E o seu primeiro louro que ao mesmo tempo, um significativo indicio que a sua vida militar vai acompanhar a nossa vida nacional. E o prenúncio de sua glória cada vez maior glória tão empolgante que ultrapassara o próprio limite da sua existência e se projetara através dos tempos na tradição de nosso mortal espolio de civismo e brasilidade.

NESTE fluminense ilustre aglutinam-se virtudes tais que só se encontram nas figuras excepcionais ou em personalidade singular.

E nesse americano célebre quis o destino que surgisse o grande guerreiro que destruiu os mais terríveis de todos os caudilhos platins, fazendo de sua espada invicta um símbolo de liberdade e de suas vitórias bélicas marcos decisivos da civilização.

SOLDADO e estadista, patriota e pacificador, guerreiro e libertador, CAXIAS assume dia a dia um papel decisivo em nossa moral cívica que nele encontra reservas espirituais e exemplos vivos para o aperfeiçoamento de nossos ideais de dignidade humana.

FOI de fato, um homem superior. E sua superioridade se irradia através de todas as suas feições históricas que servem de bússola para orientar os que navegam no mar encapado da vida.

TENÓRIO CAVAICANTI

DUQUE DE CAXIAS

CRONOLOGIA

- 1801 — 25 de agosto: nasce na Fazenda Taquaraçu, Província do Rio de Janeiro, Luis Alves de Lima e Silva, filho de Francisco de Lima e Silva e de dona Mariana Cândida de Oliveira Belo.
- 1808 — 22 de novembro: com apenas cinco anos, Luis Alves é admitido como praça titular no 1.º Regimento de Infantaria.
- 1818 — Luis Alves matricula-se na Real Academia Militar; logo depois, é promovido a alferes e mandado servir na 5.ª Cia. de Fuzileiros da Guarnição da Corte.
- 1821 — Promovido a tenente, é destacado para o 1.º Batalhão de Fuzileiros, unidade de elite do exército do rei.
- 1822 — Dom Pedro I proclama a Independência do Brasil, é criado o Batalhão do Imperador, para o qual o jovem é escolhido como 1.º ajudante. Com o Batalhão, parte Caxias para a Bahia, onde os portugueses não aceitavam a Independência.
- 1824 — Promovido a capitão, recebe a primeira de uma longa série de condecorações: a insígnia de Cavaleiro da Ordem Imperial e é outorgada a primeira Constituição do 1.º do Cruzeiro, Brasil.
- Luis Alves marcha para a Província Cisplatina.
- 1829 — De volta ao Rio, depois dos galões de maior, recebe a insígnia de Cavaleiro da Ordem da Rosa.
- 1831 — 7 de abril: Dom Pedro abdica e inicia-se o período regencial.
- É criada a Guarda Nacional.
- 1833 — 2 de fevereiro: casam-se, no Rio, o major Luis Alves de Lima e Silva e Dona Ana Luísa Carneiro Viana.
- 1835 — Eclozem a Cabanagem, no Pará, e a Farrapoilha, no Rio Grande do Sul.
- 1837 — A Bahia é convulsionada pela Sabinada. Luis Alves torna-se tenente-coronel.
- 1839 — Agora coronel, é nomeado comandante-geral das Forças Militares no Maranhão e presidente dessa Província.
- 1840 — Majoridade de Dom Pedro II.
- 1841 — O chefe militar consegue reprimir a Balaiada, que havia dois anos agitava o Maranhão.
- 10 de julho: recebe o título nobiliárquico de Barão de Caxias.
- 1842 — Em São Paulo e Minas começa a Revolução Liberal.
- Depois de nomeado comandante das Armas da Corte (21 de março), comandante-chefe das Forças em Operação e vice-presidente da Província de São Paulo, Caxias consegue restabelecer a paz em Sorocaba e em Barbacena, centros rebeldes.
- 9 de novembro: Caxias é nomeado presidente, comandante das Armas da Província do Rio Grande do Sul.
- 1845 — 1.º de março: o exército farroupilha rende-se a Caxias.
- 1846 — 11 de maio: Caxias, agora conde, ingressa no Senado.
- 1851/52 — Lima e Silva é o comandante-chefe dos Exércitos brasileiros nas guerras contra Oribe (Uruguai) e Rosas (Argentina).
- 1855 — Assume o cargo de ministro da Guerra.
- 1865 — Forma-se a Triplíce Aliança: Uruguai, Argentina e Brasil entram em guerra com o Paraguai.
- 1866 — Caxias entra vencedor em Assunção, capital do Paraguai.
- 23 de março: torna-se duque.
- 1874 — Morre dona Ana, duquesa de Caxias.
- 1875 — O Duque de Caxias é nomeado para a presidência do Conselho de Ministros.
- 1880 — Morre na Fazenda do Barão de Santa Mônica (Vassouras) Luis Alves de Lima e Silva, e seu corpo é levado a Corte.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Efectos de trabalho importantes que tiver, nas primeiras horas do dia. A tarde, contenciosas, insuportáveis, podendo trazer-lhe depressão. Saúde instável. Número favorável: 212.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Amizades e boas relações com quem não se dá tanta importância. Ocasionalmente, com pessoas de outras cidades. Um telefonema carinhoso a certa pessoa. Número favorável: 852.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Novas ideias poderão conduzi-lo a um episódio feliz. Procura um pouco de tempo com pessoas próximas. De um telefonema carinhoso a certa pessoa. Número favorável: 675.

CÂNCER — (21 de junho a 20 de julho) — O período é favorável para sua profissão e todos os assuntos domésticos estão em boa situação. Coloque em dia tudo quanto se relaciona a finanças. Número favorável: 765.

LEÃO — (21 de julho a 20 de agosto) — Evite insistir demasiadamente em coisas que não lhe interessam. Tudo quanto se relaciona com saúde deverá merecer cuidados a todo o momento. Número favorável: 415.

VIRGEM — (21 de agosto a 20 de setembro) — Encare sua vida como uma longa jornada a ser cumprida com dedicação e esforço. Não se deixe levar por impulsos. Procure manter a calma e a serenidade. Número favorável: 415.

LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — Vá mais sua situação financeira e luta de assumir algumas responsabilidades. Em Amor, tudo lhe ocorrerá facilmente, principalmente assim. Número favorável: 554.

ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) — Ponha em ação sua poderosa influência e controle ao máximo de suas forças. Proposta comercial ou amorosa interessante virá a tarde. Número favorável: 929.

SAGITÁRIO — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Momento excelente para assuntos relacionados com finanças, salários ou investimentos lucrativos. No ambiente do lar, renovação positiva. Número favorável: 324.

CAPRICÓRNIO — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — A partir do meio-dia boas influências de Vênus, favorecendo o amor. Resolva as pendências e finanças em geral. Não abuse de bebidas fortes. Número favorável: 571.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Será muito interessante adiar para a próxima semana assuntos de caráter pessoal. Evite qualquer espécie de emoção profunda. Distenda-se um pouco. Número favorável: 174.

PEIXES — (21 de fevereiro a 20 de março) — Tudo em inteira calma, ausência de acontecimentos novos no terreno sentimental. Entretanto, poderá surgir um imprevisto marcando no trabalho. Número favorável: 743.

"A LUTA no Rádio"

WALDIR SANT'ANNA

O ator Osvaldo Loureiro acometido de enfarte no princípio da semana passada, logo depois de participar das gravações de um dos casos especiais da *Ty Globo*, já está quase que totalmente restabelecido. Já quase definitivamente acertada a venda da Rádio Tupi para o grupo liderado por Silvio Santos. Ainda em discussão o problema da Tamoio e das demais emissoras competentes do grupo Associado. Continuação em pelo menos 30% o domínio do horário matinal conseguido pelo secretário geral da cidade Antônio de Almeida, através da Rádio Tupi. A Rádio Jornal do Brasil ainda não se decidiu a entrar definitivamente no esquema das 24 horas no ar. Material humano para isso não lhe falta. Afonso Soares continua produzindo com o brilhantismo de sempre o "Show da Cidade" que a Rádio Globo leva na ar nos domingos às 13h 30min. Gilberto Lima dono absoluto do horário matinal através de seu programa diário na Rádio Mauá. Continua pedindo apenas por não saber usar da força promocional que o patrão Silvio "Sorriso" Santos oferece. Já reconhecendo e voltando a indicar a programação musical da Rádio Roquette Pinto como uma das mais bem cuidadas, muito embora uma das menos badaladas, — promissoramente quer dizer. RECADOS: Parece que o tema "dublagem" dos filmes em tv realmente empolga e atrai a muita gente, pelo simples fato de ser a maior distração, principalmente nos fins de noite, da maioria da população. Há muita desinformação a respeito da dublagem e dos profissionais que nela militam. Ainda em fase de regularização em seus registros a Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria da Dublagem do Estado da G.B. tem como finalidade precípua: a formação e o auxílio aos candidatos daquela profissão. Mas aí é que reside a maior dificuldade. Para se ter uma ideia, uma das empresas responsáveis pela dublagem de filmes, a Produções Cinematográficas Herbert Richers, na tentativa de conseguir novas vozes, abriu inscrições públicas, compensando naquela oportunidade em seus estúdios, cerca de 200 candidatos. Desses, apenas 15 passaram nos testes preliminares (leitura dinâmica) e somente 4 frequentaram o curso, sendo que atualmente 3 deles já se encontram realizando dublagens de pequenos personagens. A formação de um chamado protagonista como se depreende, levanta consequentemente de seis a doze meses. Levando-se em conta, não a Associação não conta ainda com dependências próprias onde poderia ministrar intensivamente o curso de especialização dos candidatos às empresas, em face do elevado custo operacional.

Endereço: p. Correspondência:

R. Cardoso Junior, n.º 250, ap. 303 — Laranjeiras.

Hoje, reis do catch em Duque de Caxias

Hoje a partir das 19 horas, vai parar tudo em Duque de Caxias, pois a cidade receberá os reis do catch na Praça do Pacificador numa programação de 1.ª grandeza, fazendo parte das festividades comemorativas da Semana Caxiense. A Rádio Difusora Duque de Caxias, LUTA DEMOCRÁTICA e Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, promovem em parceria com F. Castrinho e Paulo Cavalcanti, sensacionais lutas de catch para o povo do município.

Banzo o lutador massacrado afro-brasileiro é o comandante dos lutadores que estarão se exibindo nesta noite, juntamente com o touro Leite e Moicano.

Um desfile de verdadeiros reis do catch estarão prestigiando a festividade, e destacamos na extensa lista, os violentos: Indio Colombiano, Irmãos Fleita, Samurá, Igor, Montanha, Mongol, Verdugo, Sérgio, o galá: Marrom, o indomável: Leão de Portugal, Marcondes o rei da capoeira, o terrível Benfux, Bugre Paraguaná, Diabo Branco, Diabo Louro, Simão o Israelita, o incrível Viking, o grande estilista brasileiro Sagitário, o famoso Danton, o idolo da garotada Falcão Negro, o segundo golpista de Verdugo, o Pé na Cova, e o alean El Russo.

Como se vê, são lutas que vão mexer com o público presente, fazendo-o vibrar com o violento esporte que é o catch.

Por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, Banzo o massacrado afro-brasileiro, e o touro Leite Moicano, desfilam para um peso aos GRINGOS do tele-catch. Os GRINGOS se acutarem o desafio podem se comunicar com LUTA DEMOCRÁTICA à Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira, Estação de Francisco Sá, com a Rádio Difusora Duque de Caxias à Avenida Presidente Kennedy n.º 1.763, sobrado no Centro de Duque de Caxias, ou no Clube dos Lutadores de Catch do Brasil, à Rua das Salinas n.º 252 A, bem em frente à Estação de Honório Gurgel.

Após a exibição desta noite na Praça do Pacificador às 19 horas, em Duque de Caxias, vai ser organizado um campeonato de catch, onde tomarão parte os reis do catch.

No campeonato será disputado o Troféu General Carlos Marcelino de Meideiros, dinâmico prefeito de Duque de Caxias, numa promoção da Rádio Difusora, L.D. e Prefeitura Municipal, sob a coordenação e organização de F. Castrinho e Paulo Cavalcanti.



Indio Colombiano e o estilista brasileiro Eletra estarão logo mais a partir das 19 horas, na Praça do Pacificador em Duque de Caxias, oferecendo ao público aquele show de violências no catch, numa promoção de Rádio Difusora Duque de Caxias, LUTA DEMOCRÁTICA, e Prefeitura Municipal.

DESTAQUES DO SAMBA



Sra. Elaine dos Santos Assunção, esposa do consagrado Silas de Oliveira, na ocasião em que recebeu a faixa de primeira dama do samba, assim como a medalha de ouro do programa Os Grandes Destaques do Samba, das mãos de Jorge Bastos e F. Castrinho.

Realizada com grande sucesso na sede social do E.C. Oriental, a programação *Os Grandes Destaques do Samba*, da Rádio Difusora Duque de Caxias, sob o comando do generalíssimo do samba Jorge Bastos.

Durante a festividade houve a presença marcante do conjunto *O Samba* de Lourenço Mota, acompanhando os compositores das várias agremiações que se fizeram presentes prestigiando a festividade.

Foram entregues na ocasião, por Jorge Bastos aos verdadeiros amigos do samba, medalhas de ouro, de honra ao mérito em reconhecimento ao trabalho de jacobina. Comandando a entrega esteve F. Castrinho.

Essa foi apenas uma festividade preliminar do sam-

ba, pois Jorge Bastos está preparando monumental programa para comemorar o primeiro aniversário do seu *Os Grandes Destaques do Samba*, que vai ao ar diariamente pela Rádio Difusora Duque de Caxias, no horário de 9 às 12 horas, sendo que, nos sábados, o programa é ao vivo.

Autuamos a presença de representantes do Império Serrano, Portela, Unidos de Lucas, Unidos de Brás de Pina, Acadêmicos do Colégio, Unidos do Caxial, Unidos do União Grande Rio e outras agremiações.

Na comemoração do 19.º aniversário do *Os Grandes Destaques do Samba*, Jorge Bastos irá oferecer artistas diplomados a seus convidados que serão, antecipadamente relacionados.

A NOITE É O ESPETÁCULO

Elaine Pittman, cantora hoje no Estádio Caio Martins, em Niterói e sexta-feira, dia 30, no Clube Caxiense, de Santos.

Cole estreou seu musical no Teatro Carlos Gomes, e que se chama "Cale de Valido ou Tudo de Fora", onde aparecem, além do comico-empresário, Nick Nicola, Mazilia Costa, Tírica, Debora Lúcia, Silveirinha, Gigi, Manoel Messias, Telma Volpe, Antônio Sperandini, Carla Mara, o cantor Vitor Fabian, Loida, Celia Cristina e a coreografia do ator-bailarino Cláudio Gierkens. Entre as vedetinhas salientam-se: Gidinha Santos, Linda, Mara, Lúcia, Ana Lúcia, Betinha, Bruna e Lara. Os figurinos são do Gildo, na contra-regra o Mário Ferreira e no controle de som Admir. Na administração Lúcia Rosa e Gastão e na iluminação o William. O musical está forte e bem montado, tendo seu guarda-roupa sido feito pelo Gildo, com muito apuro, principalmente na indumentária final.

Pimenta já com boas atrações para a próxima semana, incluindo-se como principais, além do animador e cantor Jordelmo Marcel, Olin da Ribeiro (a Patativa das Madrugadas), Osmi José, Paulo Naveco e Elza Costa e quatro strip-teases.

José Marques, Vicente de Paula e Antônio Marques fizeram mudar o primeiro show da noite Caxiense e com novas atrações e novos esquemas. Assim, estão na casa da Avenida Mem de Sá, além do cantor Johnny Wan como animador, as vedetas Celia Cristina, Mara, Loida, Linda o strip-tease de Eni, o comico Tírica e o ator, bailarino e coreógrafo Cláudio Gierkens. Nas atrações dos dois outros shows estão Miriam Mota, Carlos Agui-



Essa coisa tem 19 anos, é bailarina do Canal 4 e atualmente no Golden Room de Copacabana Palace, lado de Carlos Machado. Chama-se Cris e faz tremelinho na "Graça do Bonfim". Em setembro para o Samba.

lera e encerrando as 8 da noite o Rei dos Boleros, Carlos Alberto. As principais figuras femininas dos espetáculos da Churrascaria Passio, além das bonitas bonequinhas Irati, Celina, Janete, Marlene e Cecília, são as cantoras Dora e Cira Silva. A animação por conta do Rei do Bolero, Roubini e ainda as mes de Antônio Rui.

EDUCAÇÃO DINÂMICA

Após ser empossado na nova Secretaria de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho, o professor Oliver Gomes da Cunha revelou que a principal preocupação de sua gestão será a melhoria do treinamento e do aperfeiçoamento do trabalhador brasileiro. Segundo ele, isto é extremamente necessário, "porque metade de nossa força de trabalho tem apenas instrução primária".

O economista cearense Amílcar Nilton Quezado incorporou-se ao corpo docente da Fundação Getúlio Vargas. Está vinculado ao Departamento de Economia da Escola de Administração de Empresas de São Paulo e já realizou uma análise importante sobre o problema da produção e da distribuição do leite.

O professor Paulo Tormin Borges, titular da cadeira de Direito Civil da Universidade Federal de Goiás, acaba de lançar uma obra sobre Direito Agrário, em que alinha os seus princípios e pugna pela sua urgente codificação.

O ponto alto das comemorações do 28.º aniversário da FUC de São Paulo foi a palestra do professor Alceu de Amorim Lima, o título de doutor honoris causa.

Com a finalidade de proporcionar uma série de conferências no Rio, em São Paulo, em Brasília e em Belo Horizonte, chegaram quinta-feira os professores Samuel M. Eisenstadt e Michael Bruno, da Universidade de Jerusalém, no Estado de Israel.

O secretário da Liga Preservadora da Natureza de Leicestershire e Rutland (Grã-Bretanha), prof. Geoffrey Stanfield, pronunciou esta semana duas palestras no Museu Nacional de Belas-Artes sobre Museus e Problemas Educacionais e Comunicacionais Através dos Museus.

Está quase totalmente recuperado do acidente que sofreu o professor Salvador Khonzala de Messeri, do CEFORP. O mestre, que ensina e pratica a arte do cinzelado, foi a primeira pessoa atropelada por um ônibus que faz a linha Madureira-Fonseca.

O Educandário Vista Alegre, da Fundação Eunice Weaver, está tendo os seus cursos de iniciação profissional no campo das artes dinamizados pela professora Janete Loredo de Sá. O trabalho foi iniciado nas áreas de fotografia e de cerâmica.

O novo supervisor do Ensino de Primeiro Grau da Guanabara é o professor Ronaldo da Silva Leal, que também é um dos estímulos do Centro Educacional de Niterói.

A Fundação Educacional de Toledo, no Paraná, está sendo planejada de acordo com as mais modernas técnicas por uma equipe coordenada pelo professor Roberto Balalai.

Está obtendo frequência bem acima de todas as anteriores a exposição do oitavo curso de técnicas artesanais em couro, ministrado

pela professora Teresa Cristina Albuquerque Mendes da Silva, no CEFORP.

A conselheira Edília Coelho Garcia do CFE e do Conselho Estadual de Educação da Guanabara, é de opinião, que "o principal problema do ensino profissionalizante, no momento, é a falta de professores especializados".

A exposição comemorativa do centenário de nascimento de Raul Pederneiras continua aberta no Museu da Imagem e do Som. Além de famosas caricaturas, Raul foi catadático da Faculdade Nacional de Direito.

O professor Luis Carlos Brasser Pereira, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, acaba de ver publicado seu livro *Empresários e Administradores no Brasil*.

A crise financeira porque está passando a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, que tem 654 alunos, está tirando o sono de seu diretor, o professor José Elias Murad.

Confirmada a notícia dada em primeira mão por esta coluna, o comandante Mário Jorge da Fonseca Hermetes foi designado para o comando do navio-escola Custódio de Melo, e o homem certo para o lugar certo.

O êxito com que se desenvolvem as operações do Projeto Três deve-se principalmente à orientação segura que lhe imprime sua gerente, a professora Maria Helena Silveira.

Notícias para esta coluna podem ser remetidas diretamente para a Caixa Postal 2016-EC-00, Rio de Janeiro (CEP 20.000).



Jovens Cientistas Cristãos de grande parte do mundo reuniram-se em Boston, EUA, nos dias 29 a 31 de julho no novo Centro da Ciência Cristã. A esquerda vemos o edifício da Administração do movimento mundial. Os outros edifícios são: Escola Dominical (centro); a Primeira Igreja de Cristo, Cientista e sua extensa coroad de cúpula; Sociedade Publicadora da Ciência Cristã (vista parcial) e Edifício de Coluneta (à direita), boirando o lago refletor de 213m de comprimento e o repuxo.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um poslo do MOBRAL

ALBERTO ANTONIO AZEITEIRO, para efeito de seu cancelamento de registro no Conselho Registral das Representantes, pela cessação das atividades de "Representante Comercial Responsável" pela firma EVELLE REPRESENTAÇÕES DE LIVROS LTDA, comunico a quem possa interessar o extrato do seu cartão de registro de registro sob o n.º 5.964/66. Rio de Janeiro-GR, 23 de agosto de 1974. Alberto Antonio Azeiteiro (S - 1529).

BRIGITTE BLAIR EM TRANSETÉ no FUETÉ
Uma Revista Unissex do Guçu Olmocho
Atrações: Rosane (strip-tease), Isabel Silvia Zélia Zamir e Olegário de Holanda
Conjunto Tema Trio: Part. Especial
BALLET de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITTE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21.20 hs. - Sáb. e dom. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343
Ar Cond. — Impróprio para 18 anos

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Lider dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA
Serviços Dominais e Escola Dominical às 09:00h
Reunidos de Quartas-Feiras às 19:00h
Sala de Leitura das 12:00h às 16:00h
Quarta e Metropolitana Domingos e Quartas-Feiras às 07:15h — 1.000h
Av. Marechal Câmara, 271 — 3.ª — Centro — Tel. 232-2277

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE
GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO
GINASIAL TÉCNICO DE CONTABILIDADE ALIANÇA FRANCESA DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade, 229 — Tel.: 66-5 — CETEL — 294-1063 — Campo Grande — GB

**FUNDAÇÃO
SÃO JOSÉ
E. C.
CAXIAS**

CAIU A MÁSCARA DO GOVERNO DE CHAGAS

Enfatizando o reduto do crime e da violência em que se transformou o Estado da Guanabara no governo de sr. Chagas Freitas, Wilson Leite Passos foi autor de artigo publicado na edição do último dia 15 na LUTA DEMOCRÁTICA. Ali ele abordou principalmente a intervenção, que amparada na ordem legal e, sobretudo moral, pode ser efetivada para acabar com a situação atual. O artigo teve grande repercussão e foi lido na Tribuna da Assembleia Legislativa, na 4.ª feira, dia seguinte à sua publicação, sendo focalizado pela deputada arenista Ligia Lessa Rastos, que de forma veemente teve considerações a respeito do que fora focalizado, aplaudindo integralmente.

Contudo, a deputada tomou conhecimento ontem de que discurso e artigo não haviam sido publicados nos anais da Assembleia Legislativa, o que deveria ter sido feito no dia imediato ao da sessão. Este detalhe tornou a Ligia Lessa a dirigir-se ao gabinete da presidência, para ser esclarecida a respeito, foi informada que a presidência da Assembleia por ordem do líder do governo, havia apreendido o discurso e o artigo determinando que os mesmos não fossem transcritos nos anais daquela casa.

Negando os fatos

A atitude do presidente da Assembleia, deputado Levi Neves, foi entendida profundamente como uma fórmula para amenizar o assunto, com a denial da visão do líder do governo, deputado Ruben Dourado. A deputada, em vista dessa atitude, repeliu de forma enérgica o abuso e exigiu que, conforme de direito, sejam ambos imediatamente publicados, o que até o momento não aconteceu. Entendendo perfeitamente, que aquilo representa um serviço a toda população da Guanabara, conforme prometeram eles após a bancada da pelear ARENA, o sr. Chagas Freitas não teria condições para continuar no governo do Estado.

Em seu discurso, a deputada Ligia Lessa declarou que o artigo de Wilson Leite Passos estava

perfeitamente fundamentado nos fatos e no texto da Constituição Federal, pois é pública e notória a total corrupção que domina o atual governo da Guanabara, o que por si só já justifica a intervenção de direito ou de fato, representada pela imediata indicação por parte do presidente da República do nosso governador do Estado, conforme solicitado no artigo em questão.

Numerosos atos de corrupção que estão sendo praticados em todos os setores da administração estadual foram também citados por Ligia Lessa. Destacando particularmente os objetivos eleitorais do sr. Chagas Freitas. E concluiu a deputada arenista ao ler de Tribuna da Assembleia o artigo de Wilson Leite Passos: foi a mais oportuna e objetiva iniciativa já tomada até agora para fazer o Governo Federal dar fim aos desmandos e desonestidades do governo Chagas Freitas.

A fala da deputada

— Max, sr. presidente, nobre deputado Afonso Nunes, aproveito para registrar também em nossos anais o que o matutino com muita penetração no eleitorado guanabarrino — LUTA DEMOCRÁTICA vem publicando sobre massacre de operários. É bom que fique registrado em nossos anais a opinião de um rapaz que conheço há trinta anos, em lutas políticas da UDN, chamado Wilson Leite Passos. Trabalhamos juntos na campanha do brigadeiro Eduardo Gomes e hoje tenho o prazer de transcrever em nossos anais um artigo por ele publicado na LUTA DEMOCRÁTICA com o seguinte título: Intervenção imediata na Guanabara.

Eis, na íntegra, o artigo de Wilson Leite Passos:

Desmascarou-se — de vez — o reduto do crime e da violência em que se transformou o Estado da Guanabara.

Diante dos atos comprovados e visíveis, aos olhos perplexos de toda a população, de corrupção eleitoral que invade os cofres públicos, a esta altura não há mais para quem apelar — senão para o governo Federal. Esse — em vista dos atos per-

manentes e crescentes de corrupção e descumprimento, por parte do governo Estadual, com afronta à Constituição Federal dos seus mais cometidos deveres para com o povo da Guanabara — está perfeitamente alicerçado — moral e legalmente — para efetivar agora — e com atraso — indispensável intervenção no Estado.

A Constituição Federal, no seu artigo 10, item III, prevê a Intervenção para por termo à perturbação da ordem ou ameaça de sua irrupção ou a corrupção no poder público estadual.

Ora, a perturbação da ordem é sobretudo da ordem social é flagrante com atos como a criminalidade, inaceitável e desumana violência ontem ocorrida contra pobres famílias inteiras — cujo crime é não terem o dinheiro fácil que o produto do roubo proporciona a muitos e conhecidos administradores públicos do Estado. Quanto à corrupção, no governo Estadual, esta é pública, permanente e notória, constituindo-se em provocante, clamorosa e desautorizada afronta à Revolução de 1964 e, particularmente, ao governo Geisel, que se propôs preservá-la e restaurá-la nos seus melhores ideais — obstante, assim, a ação dos falsos revolucionários, em verdade, contra-revolucionários infiltrados no poder.

A intervenção — assim amparada na ordem legal e, sobretudo, moral — pode ser efetivada.

Todavia, se qualquer excesso de formalidades forem invocados para dificultá-la, o governo Federal poderá realizá-la — de fato — mediante a nomeação — ainda este mês e o mais depressa possível — do futuro governador do Estado.

Tal ato — pela grande autoridade moral e política de que virá revestido o governador escolhido pelo presidente Geisel —, automaticamente, dará parâmetro aos desmandamentos e abusos do atual governo e deverá vir acompanhado do desmantelamento da máquina de corrupção, afastando-se e punindo — de imediato — os administradores desonestos responsáveis pela situação ruíndante.

Conforme fizemos ver em nosso artigo de on-

tem «OS CONJUNTOS HABITACIONAIS E CONTRA-REVOLUÇÃO», cabe ao governo Federal expulsar tais bandoleiros dos cargos de direção que exercem e uni-los severamente para que se saiba que a Revolução ainda não chegou à Guanabara, todavia, dela já se aproxima.

AFINAL, se o presidente dos Estados Unidos pode ser obrigado a renunciar por haver falhado a verdade, por que — no Brasil — a Revolução não pode pôr na cadeia os ladrões dos cofres públicos na Guanabara e os administradores imbuídos que insistem na Contra-Revolução silenciosa efetiva?

Serão mais poderosos que o presidente americano? Ou será a Revolução mais fraca do que eles?

E continua a deputada

— Este é o trabalho publicado em LUTA DEMOCRÁTICA, sr. presidente. Estou de acordo com o que escrevem Wilson Leite Passos. Muitos eleitores nossos, nas conversas que tenho mantido, têm dito que a Revolução ainda não chegou à Guanabara. E tenho respondido: mas, para chegar. Muita coisa vai mudar e há necessidade de punir os criminosos.

Puro cinismo

Sr. presidente, é de um estranho e vulgar frase: a impunidade gera o cinismo. É verdade, o cidadão comete um crime, fica impune a situação. Transforma-se em cinico, como muitos conhecemos, infelizmente, no dia-a-dia. Há poucas coisas que nunca foram punidas. Tenho esperança de que as coisas mudem e, transcrevendo nossos anais o artigo de Wilson Leite Passos, acabo de ler e que foi publicado em L.D. estou aprendendo meu dever, bem como colaborando para nossos governantes saibam que estamos atentos que estamos acompanhando os desmandos, na Guanabara, mas que estamos esperando que o governo Federal possa punir os criminosos, para afastar dos cargos os que estão abusando do poder, que possa, realmente, acabar com esta situação de corrupção na Guanabara.

ARENA — RJ

PARA DEPUTADO FEDERAL — HYDEKEL FREITAS LIMA
PARA DEPUTADO ESTADUAL — ANTÔNIO C. SÁ REGO

GENTILEZA DA
LUTA DEMOCRÁTICA

O CORPO DE CRISTO

Rev. JORGE PEDRA DE CARVALHO

Eu era burro e não sabia, quando um dia, meu falar de Jesus. E, neste dia, comecei a me interessar por estudar a Bíblia e, para estudá-la, é necessário que o homem seja inteligente e como modesta à parte, eu o sou, interessei-me demais pela Teologia, daí por diante, graças a Deus, nunca mais eu encontrei quem me derrubasse, porém, há sempre alguém a me perturbar, supondo quem sabe, me fazer de escada para subir, subira digo, não que as pessoas não ocupem lugares de destaque, mas, porque não estão à altura de executar, com dignidade e correção, os trabalhos para os quais foram designados.

Eu sei ler, o que eu não sei é entender o que lê...

Dali, eu fazer tudo errado, como viram, vou agora procurar acertar, falando em São Paulo e, sua doutrina, não ver que eu entendo, do que não entendo...

São Paulo, falando à Igreja em sua carta aos Coríntios, diz que o corpo é um só, mas que o Espírito opera em todos, visando um fim proveitoso, para que não haja divisão no corpo. Falando ele ainda: «Se eu perguntar à mão, por que não sou pé, não sou do corpo? Se eu perguntar ao pé, por que não sou cabeça, não sou do corpo?». São Paulo, estava falando dos dons espirituais e, ilustrou assim para que todos pudessem entender. Como ele mesmo disse: Um só, digo, tem só dom, diz ele; mas o mesmo Espírito é que realiza todas essas coisas, falando da percepção de todos os dons da Igreja, para edificação do mesmo.

Entretanto, disse que Deus não nos deu o espírito com medida, querendo dizer: podemos ser usados em todos os dons na manifestação do espírito visando um fim proveitoso, porém, só temos um dom, porque se todo corpo fosse ouvido, onde estaria o nariz? É certo que, São Paulo diz que todos os membros são necessários para que haja todos os dons na Igreja. Então diz: os que nos parecem menos honrado, a esse damos maior honra.

Eu me comunico, e penso que não sei me comunicar, o que eu não sei é entender, para me comunicar... O melhor, puxar saia.

Prefeito de Caxias dará condecorações

Em solenidade a ser realizada no próximo dia 28, às 18 horas, com a presença de personalidades civis e militares, o prefeito de Duque de Caxias, general Carlos Marciano de Medeiros, irá condecorar, no Museu Histórico Duque de Caxias, em Taquara, na Fazenda Velha, local em que nasceu o brigadeiro Lum Alves de Lima e Silva, as seguintes personalidades: general Rubens Rosado Teixeira, com medalha de ouro de serviços à Pátria e ao Município; general de Exército Sizeno Sarmento, com medalha de ouro de serviços à Pátria e ao Município; gen. de Exército Antonio Carlos da Silva Murici, com medalha de ouro de serviços à Pátria e ao Município; almirante Silvio Heck,

com medalha de ouro de serviços à Pátria e ao Município; almirante Haroldo Prado Amambujá, com medalha de ouro de serviços à Pátria e ao Município; marechal Odílio Denis, com medalha de ouro de serviços à Pátria e ao Município; doutor João Havelange, com medalha de ouro de serviços à Pátria e ao Município; Carlos Santos Vieira, com medalha de prata por serviços prestados à Pátria e ao Município; Ademir Constant, com medalha de prata por serviços prestados à Pátria e ao Município; e comandante Olavo Augusto Borges de Menezes, com medalha de prata por serviços prestados à Pátria e ao Município.



Almirante Silvio Heck



General Sizeno Sarmento

ÁGUA PARA BARRA DE GUARATIBA VERGONHA OU CASO DE POLÍCIA

NETO DE CAM...

Percorrendo os recantos desta desafortunada nobre, por mais algum tempo, ainda terá de sofrer desgovernos de Chagas e seus pupilos, a reconstrução LUTA DEMOCRÁTICA, deslocou-se para Barra de Guaratiba, um dos mais lindos e pitorescos recantos da cidade.

Ali grande número de pessoas procura o fim de semana, além de sua população que não quer, desfruta de uma das poucas praias ainda não lúidas.

E para ali nos deslocamos, em virtude de nos termos conhecido que o abastecimento de água, que logo se logradure, é um caso a ser apreciado, não pela CEDAG — vergonha municipal, mas pela Polícia para apurar o que ali vem ocorrendo, sob as vistas piecosas do sr. administrador regional.

Abastecimento de água à população

Há mais de 3 anos que as torneiras daquela cidade condenada à seca, isso porque os mantidos abastecimento Barra de Guaratiba secaram, e hoje são nos um manancial de lama e detritos.

Jamais a CEDAG pensou em levar para aquela um pouco de água de Guandu, apesar de ali estarem instaladas instalações militares na restinga.

E assim não ago, beneficiando dois abastecidos doiros de região que sendo amigos do governador, foram abastecer a cidade de água com caminhões de sua propriedade particular, cobrando a quantia de 150 cruzeiros, por caixa d'água.

E essa vergonha vem se verificando as escanteadas cidade, se porque Barra de Guaratiba, a linda e pitoresca cidade do litoral carioca, não dá cobertura aos pobres que Chagas quem impor ao povo daquela região.

Por isso é considerada terra maldita. Por isso está castigada, um proveito de dois espertalhões que estão enriquecer à custa da desgraça do povo.

Assim é que se governa uma cidade, procurando prior adotar comprando consciências e mercadorias com a desgraça do povo.

Quem duvidar que vá verifcar.

Perguntamos: é falta de vergonha ou caso de polícia?

WILMAR PALIS

Dispensa apresentações. Engenheiro, conhece dor profundo dos problemas de nossa Cidade-Estado. Wilmar Palis é o deputado de maior atuação na Assembleia Legislativa, durante 4 anos seguidos, sendo autor dos melhores projetos para o povo da Guanabara. Homem sem medo, Wilmar Palis tem denunciado as maiores corrupções e irregularidades que envolvem o desgoverno de sr. Chagas Freitas. Identificado com o povo, Wilmar Palis, por certo, merecerá o seu voto para deputado estadual, nas eleições de 15 de novembro.



XI Campeonato de Veteranos - 1974

Promoção de LUTA DEMOCRÁTICA

TABELA DO RETORNO

1.ª RODADA: 25 DE AGOSTO DE 1974	LOCAL	TURNOS
GE São Jorge	x Sampaio AC	— EC Rio—São Paulo — 0 x 5
Fazenda FC	x EC Lucas	— Fazenda FC — 3 x 0
GE Standard Elétric	x Everest AC	— Washington Vila — 1 x 2
EC Sampaio Junior	x AER Washington Vila	— 24 de Maio FC — 2 x 1
Mocidade FC	x 24 de Maio FC	— Mocidade FC — 2 x 1

2.ª RODADA: 1.º DE SETEMBRO DE 1974	LOCAL	TURNOS
Sampaio AC	x GE Standard Elétric	— Mavilis FC — 5 x 2
AER Washington Vila	x GE São Jorge	— Rio—São Paulo — 7 x 1
EC Lucas	x GE Sampaio Junior	— EC Lucas — 2 x 3
24 de Maio FC	x Fazenda FC	— 24 de Maio — 1 x 1
Everest AC	x Mocidade FC	— Everest AC — 0 x 3

3.ª RODADA: 7 e 8 DE SETEMBRO DE 1974	LOCAL	TURNOS
GE Standard Elétric	x 24 de Maio FC (7-9)	— EC Rio—São Paulo — 2 x 4
EC Sampaio Junior	x Sampaio AC	— 24 de Maio FC — 2 x 1
GE São Jorge	x Mocidade FC	— EC Rio—São Paulo — 1 x 7
AER Washington Vila	x EC Lucas	— Washington Vila — 3 x 2
Everest AC	x Fazenda FC	— Everest AC — 1 x 3

4.ª RODADA: 15 DE SETEMBRO DE 1974	LOCAL	TURNOS
Sampaio AC	x 24 de Maio FC	— Mavilis FC — 2 x 1
EC Sampaio Junior	x GE São Jorge	— 24 de Maio FC — 0 x 0
EC Lucas	x Everest AC	— EC Lucas — 1 x 3
Fazenda FC	x GE Standard Elétric	— Fazenda FC — 3 x 0
Mocidade FC	x AER Washington Vila	— Mocidade FC — 1 x 2

5.ª RODADA: 22 DE SETEMBRO DE 1974	LOCAL	TURNOS
AER Washington Vila	x Sampaio AC	— Washington Vila — 2 x 4
GE São Jorge	x GE Standard Elétric	— EC Rio—São Paulo — W.O.
EC Lucas	x Mocidade FC	— EC Lucas — W.O.
Fazenda FC	x EC Sampaio Junior	— Fazenda FC — 0 x 2



SAMPAIO A.C. sob o comando de Havelson Laranjeiras/Bigode/Otávio Marques, chegou na segunda colocação a um ponto de diferença do líder. Neste retorno os dirigentes garantem que chegam na frente



Representação do E.C. Sampaio Junior, que chegou ao final do 1.º turno na primeira colocação do Campeonato de Veteranos, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA

6.ª RODADA: 29 DE SETEMBRO DE 1974	LOCAL	TURNOS
Everest AC	x Sampaio AC	— Everest AC — 0 x 1
24 de Maio FC	x EC Lucas	— 24 de Maio FC — 2 x 0
Fazenda FC	x Mocidade FC	— Fazenda FC — 0 x 1
GE Standard Elétric	x EC Sampaio Junior	— EC Rio—São Paulo — 1 x 3

7.ª RODADA: 6 DE OUTUBRO DE 1974	LOCAL	TURNOS
GE São Jorge	x Fazenda FC	— EC Rio—São Paulo — 2 x 4
Everest AC	x AER Washington Vila	— Everest AC — 3 x 4
Mocidade FC	x GE Standard Elétric	— Mocidade FC — 5 x 0
EC Sampaio Junior	x 24 de Maio FC	— 24 de Maio FC — 1 x 1

8.ª RODADA: 13 DE OUTUBRO DE 1974	LOCAL	TURNOS
Sampaio AC	x Mocidade FC	— Mocidade FC — 1 x 1
Fazenda FC	x AER Washington Vila	— Fazenda FC — 0 x 0
EC Lucas	x GE Standard Elétric	— EC Lucas — 3 x 1
EC Sampaio Junior	x Everest AC	— 24 de Maio FC — 4 x 1
GE São Jorge	x 24 de Maio FC	— EC Rio—São Paulo — 1 x 0

9.ª RODADA: 20 DE OUTUBRO DE 1974	LOCAL	TURNOS
Sampaio AC	x EC Lucas	— Mavilis FC — 6 x 1
Everest AC	x GE São Jorge	— Everest AC — 0 x 5
24 de Maio FC	x AER Washington Vila	— 24 de Maio FC — 1 x 3
Mocidade FC	x EC Sampaio Junior	— Mocidade FC — 0 x 1

10.ª RODADA: 27 DE OUTUBRO DE 1974	LOCAL	TURNOS
Fazenda FC	x Sampaio AC	— Fazenda FC — 0 x 5
EC Lucas	x GE São Jorge	— EC Lucas — 1 x 5
GE Standard Elétric	x AER Washington Vila	— EC Rio—São Paulo — 1 x 4
24 de Maio FC	x Everest AC	— 24 de Maio FC — 1 x 1

AS FOLGAS DOS CLUBES SÃO AS SEGUINTE:

5.ª rodada: 22-09-74 — 24 de Maio FC e Everest AC
6.ª rodada: 29-09-74 — AER Washington Vila e GE São Jorge
7.ª rodada: 06-10-74 — Sampaio AC e EC Lucas
8.ª rodada: 13-10-74 — Fazenda FC e GE Standard Elétric
9.ª rodada: 20-10-74 — EC Sampaio Junior e Mocidade FC

Voile e Greves disputam o grande prêmio

Galopando

LAFAIETE

1.ª PAREO — Espanto correu bem na última e foi terceiro para Tokyo e Triziano. Mas a exibição de hoje é na grama e o pupilo de Nahid, filho de Polysus Sampaio, estaria melhor numa cancha pesada. Essa não de preferimos na pista a segunda lanchete. Nahid, bom segundo em sua única exibição na grama, perdendo somente para Tony Boy. A dupla é com a chave m, repleta pela presença de Pirênia, outro da grama.

2.ª PAREO — Vale à pena insistir em Cachalot, mesmo na recordação do fracasso em sua derradeira exibição, talvez em razão da queda do percurso para os 500 metros. Agora a montaria é do G. Alves (Gonçalves) está suspenso a cocha não pensa em derrotar, mesmo no reconhecimento das possibilidades da melhora Diandria, de Maigret e Madness, sendo mais possível a dupla com a chave três, firando para terças a favorita Diandria.

3.ª PAREO — Rei Nagô venceu disparado na estreia em pista de areia pesada. Agora é grama e será esse o grande fator de auxílio na filha de Felício e Galanteria, nascendo a recepção, Pequê, muito prejudicado no clássico, Tafo, vencedor recente sobre Remelito, depois de ter esboçado um barulho, e Pécia, recuperando na medida, são os rivais de maior perigo à chance do pupilo de Ernani de Freitas. Arriscamos a fórmula Rei Nagô-Pequê.

4.ª PAREO — Retorna Pireu, animando com o trabalho fácil na milha em 108" exatos, além de sua perfeita adaptação ao terreno gramado, onde já ganhou de Leão, Labirinto é outro da relva e deve entrar no lote dos melhores possibilidades nessa carreira, seguindo-se a favor de Oró, vindo de corrida infeliz na partida. Mas confiamos no sucesso de Pireu, dupla a ser decidida entre Oró e Labirinto.

5.ª PAREO — Dominio das paulistas no clássico homenagem a Caxias, Voile e Greves, ambas já ganhadoras na grama da Gavea, boas corredoras em Cidade Jardim, prometem um espetáculo de luta que valerá por sua programação de hoje, sendo difícil antecipar qual delas levará a melhor no último salto. Apenas em respeito ao bródio Albino Barroso, ficamos com Voile, incluindo bom terças a argentina Cancale, estreante no turf brasileiro, vitoriosa em Pinheiros, sem conhecer a grama.

6.ª PAREO — Tozano, Oti, Delicado e o azarão Inocentes parecem-nos as melhores figuras para a decisão desse quilômetro em pista gramada. E briga equilibrada, qualquer deles pode ganhar sem surpresa, mas a nossa indicação vai para Tozano, levando em conta sua especialidade nas tiras curtas, sempre chegando com os dentes em percurso igual ao de hoje, onde tem vitória em 1 e 3 linhas. Bem jogada a dupla com Delicado, mas viável a dobradinha da chave três.

7.ª PAREO — Carreira de chamada na areia em 300 metros. La Neta fez terceiro para Flávia e Renna, sendo melhorado com a corrida de reaparecimento. Renna, o retrospecto, mas nada vinha produzindo e Kenitra, em correr desde abril, volta há pouco em segundo lá em cima para Famosa, Ainda Pregheira, desta vez algo aquecida, pois já houve nas três últimas atuações, merece a atenção dos que simpatizam com a chave um, depositando de nossa confiança para o marcador de honra. Dupla 12, ou a dobradinha onze.

8.ª PAREO — Ditero, com 49 quilos e depois do bom segundo para Nove, batendo Terni e mais seis adversários, aparece como nome de grandes possibilidades na prova final de hoje. Mas é certo que terá inimigos perigosos em Muslin, vindo de terceiro para Rei Nagô e Bolívar, longe, e Carnegie Hall, este o azarão atual, que só precisa continuar a escalada de colocações, recentemente em ótima escolha a Hall Cross. Essa é ordem das nossas palpites. Acumulado de vencedor: Rei Nagô, Voile e La Neta. A barbad: Rei Nagô. O melhor azar: Carnegie Hall.

Programa para hoje

1.ª Pareo — às 14h — 1.400 metros — Cr\$ 12 mil — Brigueiro Antônio de Sampaio
1-1 Espanto, J. Pinto
2-2 Pirênia, J. M. Silva
3-3 Norbell, J. Queiroz
4-4 D. Roy, C. Valgas
5-5 Silveira, A. Ramos
6-6 Olavo, A. Moraes
7-7 Abadeiro, A. Ricardo
8-8 Salto, A. Ferreira
9-9 Prince Nat, J. B. Paul
10-10 Pécia, S. Silva

2.ª Pareo — às 14h30min — 1.400 metros — Cr\$ 12 mil — Marechal Focillo Luiz Maier
1-1 Pécia Especial, Leão
2-2 Início Concurso de 7 Pontas
1-1 Diandria, A. Ricardo
2-2 Estrela, J. Tinoco
3-3 H. Verde, J. Pinto
4-4 Madness, J. R. Paul
5-5 A. Cella, J. M. Silva
6-6 Jaceira, L. Jandirio
7-7 Helene, E. R. Fer
8-8 Desfolhada, S. Bastos
9-9 Margriet, A. Moraes
10-10 Cachalot, G. Alves
11-11 Rerica, L. D. Guedes
12-12 Esculpida, A. Fer

3.ª Pareo — às 15h — 1.400 metros — Cr\$ 12 mil — Marechal Focillo Luiz Maier
1-1 R. The Kid, J. Mac
2-2 Tafo, A. Moraes
3-3 Rei Nagô, J. M. Silva
4-4 P. Amigo, A. Ricardo
5-5 Pequê, S. Silva
6-6 Pécia, F. Carlos
7-7 Pécia, W. Gonçalves
8-8 Rabulento, A. Ramos
9-9 D. Mario, A. Ferreira
10-10 Camilla, J. Queiroz

4.ª Pareo — às 15h30min — 1.400 metros — Cr\$ 12 mil — Du-pia-Estia, Ter. Cel. Dr. João Muriz Barreto de Araújo
1-1 Labirinto, A. Ricardo
2-2 H. Ronald, D. F. G.
3-3 T. Roy, A. Moraes
4-4 Pireu, J. M. Silva
5-5 Plutonium, J. Pinto
6-6 Factum, J. Esteves
7-7 Nureva, J. Queiroz
8-8 Le Scott, A. Hodecker
9-9 Oró, E. R. Ferreira
10-10 Harki, E. Ferreira

5.ª Pareo — às 16h — 1.400 metros — Cr\$ 10 mil — Tera Cel. João Muriz Barreto de Araújo
1-1 La Neta, E. Ferreira
2-2 Pregheira, E. R. Fer
3-3 Renna, J. Machado
4-4 Zozana, N. Santos
5-5 Albônia, A. Ramos
6-6 Kenitra, A. Moraes
7-7 Taluma, G. Fagundes
8-8 Desmond, P. Card
9-9 Maresa, H. Pereira
10-10 Doll, C. Penabazam
11-11 P. Love, J. Queiroz

6.ª Pareo — às 16h30min — 1.300 metros — Cr\$ 10 mil — Variante
1-1 Ditero, J. Machado
2-2 Ninsky, F. Esteves
3-3 Muslim, F. Silva
4-4 Henry, J. Jullio
5-5 Arinaw, A. Garcia
6-6 G. D'Amato, A. Fer
7-7 P. Provoking, J. Esc
8-8 Cowi, J. M. Silva
9-9 Estrategico, J. R. P.
10-10 Historico, A. Moraes
11-11 C. Hall, J. Pinto

7.ª Pareo — às 17h30min — 1.300 metros — Cr\$ 10 mil — Variante
1-1 Ditero, J. Machado
2-2 Ninsky, F. Esteves
3-3 Muslim, F. Silva
4-4 Henry, J. Jullio
5-5 Arinaw, A. Garcia
6-6 G. D'Amato, A. Fer
7-7 P. Provoking, J. Esc
8-8 Cowi, J. M. Silva
9-9 Estrategico, J. R. P.
10-10 Historico, A. Moraes
11-11 C. Hall, J. Pinto

Anuncie na LUTA
252-1477

Ordem dos Cariocas Honorários

No último domingo, o 6.ª pareo das corridas no Hipódromo da Gavea foi dedicado à Ordem dos Cariocas Honorários, vencido por Billy the Kid, de propriedade da Fazenda e Haras Castelo S. A., treinado por A. P. Silva e montado por J. Machado, que receberam troféus dos homenageados. Ao champagne falaram o dr. Joaquim E. Gomes da Silva, presidente do Clube Brasileiro e o dr. Kurt Adler, pela Ordem dos Cariocas Honorários.

1.ª TORNEIO DE PELADA DOS JORNALEIROS
Em mais uma promoção de LD, estão abertas as inscrições para o 1.ª Torneio de Pelada dos Jornalheiros, em disputa do "Troféu Tenório Cavalcanti" e "Troféu Amaro Esporite".

Qualquer Informação à Rua Lavrado, 92 com Irineu ou Alvaro.
Os jogos serão realizados às 2.ª-feiras, na parte da manhã. Telefones: 252-1477, 254-2851. So jornalheiros poderão disputar o torneio não havendo limite de idade.

Confirmando as inscrições: Linha Auxiliária, Santo Cristo (Dino) — Centro (Quirino).

INDICAÇÕES

NORBELL - ESPANTO - TONY BOY
CACHALOT - MADNESS - DIANDRIA
REI NAGÔ - TAFO - PEQUÊ
PIREU - LABIRINTO - ORÓ
VOILE - GREVES - CANCALE
TOZANO - DELICADO - OTI
LA NETA - RERNA - KENITRA
DITERO - MUSLIN - CARNEGIE HALL

BRASILEIRO

CUMPRE COM TEU DEVER
Nos 5 primeiros meses do ano em que completares 18 anos de idade.
ALISTA-TE
para o Serviço Militar na Junta de Serviço Militar que funciona na sede da Região Administrativa de teu bairro.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica - e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.
Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

VISTA ALEGRE

RUA CUSTÓDIA N° 459
(entrar na Av. Brás de Pina, 2570)

APTOS. PRONTOS - SUPER LUXO

Prédio: sobre pilotis, fachada em pastilhas, entrada social, escadas e corredores em mármore, jardim na frente do prédio e portões em ferro trabalhado, ao lado de escolas, comércio e toda condução, inclusive Ilha do Governador.

Entrada 8 MIL
Prest. 1.361,78
Renda fam 4.620,00



Financiamento: aceita-se Cx. Econ. Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes.
Empreendimento: J. DIAS, DIAS IRMÃOS LTDA.

Informações e vendas no local diariamente até 20h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Brás de Pina, 96-Loja — Penha — Telex: 260-0645, 260-1163, 260-745, 260-8919, 260-7191, 230-6031, 230-4219, 397-3730, 397-3080, 397-3544, 397-3643 — CRECI 1273

REIS DO CATCH EM CAXIAS PROGRAMA

Prases do Pacificador — Amanhã às 10 horas
Lutas 1.ª — Índio Guarani x Diabo Negro
2.ª — Torro x Michel
3.ª — Leite Moicano x Danton
4.ª — Verdugo x Montanha
5.ª — Irmãos Bites x Igor e Marcom
6.ª — Bango x Sagitário
— Promoção de: Rádio Difusora de D. de Caxias
LUTA DEMOCRÁTICA e Prefeitura Municipal de D. de Caxias
— Coordenação de: F. Castrinho e Paulo Cavalcanti.

VASCO x BOTAFOGO, CLÁSSICO NO MARACANÃ

Para Vasco da Gama x Botafogo a responsabilidade do grande clássico da 5ª rodada do turno inicial do Campeonato Carioca de Futebol, corresponde a Taça Guanabara. O clássico é o jogo principal da programação de hoje que consta de mais dois jogos: Madureira x Grêmio e São Cristóvão x Olaria.

em Teixeira de Castro. O clássico do Maracanã está incluído no Teste 100 da Loteria Esportiva, como jogo 1, a exemplo de São Cristóvão x Olaria, o jogo 3.

Botafogo x Vasco da Gama
O jogo começará às 17 horas com arbitragem de Nivaldo dos Santos, auxiliado por Eduardo Mendes e Mário Leite Santos.

Os dois times: BOTAFOGO — Wendel, Mauro Cruz, Valtencir, Osmar e Marinho; Carlos Roberto e Marco Aurélio; Toca (Piranga), Nilson, Fischer e Dirceu. VASCO DA GAMA — Andrada, Fideus, Miguel, René e Paulo Cesar; Alcir, Zanata e Ademir; Jorginho, Roberto e Luis Carlos. O Botafogo tem 4 pontos perdidos e o Vasco apenas dois.

São Cristóvão x Olaria

As 15h30min, a bola começará a rolar em Teixeira de Castro. O Olaria tentará se reabilitar das constantes derrotas, no jogo que terá arbitragem de Artur Ribeiro, auxiliado por Julio Cesar e Romualdo Calani. Os times: SÃO CRISTÓVÃO — Jair, Jullio, Nenem, Dias e Milton; Madeira e Ivo So-

dre; Santos, Helvécio, Sena e Badu. — OLARIA — Ronaldo, Moreira, Miguel, Gilberto e Batista; Afonsinho e Roberto Pinto; Antoninho, Enzo, Mickey e Fernando.

Madureira x Campo Grande

Moacir Santos dirigirá o jogo programado para o Estádio Proletário e que começará às 15h30min, auxiliado por José Brandão e Paulo Chaves. O Madureira tentará repetir suas boas atuações contra o fraco adversário. Os times: MADUREIRA — Dorival, Orlando, Hamilton, Valtinho e Jorge Ze Dias; Luis Carlos, Calais, Russo e Carlinhos; ríoca e Paulo Sérgio. — CAMPO GRANDE — Moacir, Paulo, Edval, Paulo Cesar e Pericles; Biliuca e Luisinho; Neco, Alliton, Jorge Luis e Malizia.



Fischer quer fazer os gols do Botafogo

Judô preparado para Mundial JR

A Confederação Brasileira de Judô está acertando os detalhes finais para a realização, dias 14 e 15 de setembro, no Maracanã, da 1ª Copa Mundial de Judô Júnior. O presidente Augusto Cordeiro cuida dos detalhes técnicos do local, cumprindo as exigências determinadas pela Federação Internacional de Judô, através de seu presidente Charles Palmer, que recentemente esteve na Guanabara.

Após adquirir o novo placar para competição, da própria Federação Internacional, Augusto Cordeiro cuida agora da seleção especial, que ainda não é fabricada no Brasil. Contudo, com técnica internacional vem sendo feita e, dentro dos próximos dias, a Confederação estará totalmente preparada para o mundial de setembro.

A representação brasileira continua os treinamentos em São Paulo. Treinos judocas da Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasília estão sendo observados, nas lutas-

treino que são realizadas em cidades paulistas. CARLOS MOTA, campeão brasileiro dos meios-pesados, e ARNALDO MINAME, campeão brasileiro e do Torneio Internacional Militar, categoria médios, são nomes tidos como certos na representação nacional.

O campeão brasileiro dos pesos, JULIO AVENA, também se recuperando rapidamente da contusão sofrida nas eliminatórias do Internacional Militar, podendo ainda lutar no mundial de setembro, no Maracanã.

A promoção da Confederação Brasileira de Judô, com o apoio do CND, vem tendo excelente promoção no exterior, colocando o Brasil entre os países que mais descrevem o esporte. Oficialmente estão inscritos 24 países, acredita a Confederação que ainda vão aparecer outros de última hora.



Airton, antes do Vasco da Gama jogar a liderança

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O 38º campeonato carioca de amadores vai ter prosseguimento na tarde de hoje com a realização de jogos válidos pelos campeonatos de amadores e juvenis, empolgando a cada etapa. Será a sexta rodada do turno reunindo duas séries, num total de dois jogos, cada um com uma novidade, que ocorre a cada domingo o número de rodadas. Pela série A o Pavaneense vai enfrentando uma bela campanha, mantendo-se invicto em quatro jogos e pela série B a liderança é do Real, que estava de folga na rodada, sendo o jogo mais importante desta série Everest x Cocotá. Ele a programação oficial com a respectiva escala de arbitragem: Pela série A Pavaneense x Anchieta (Anchieta); Eraldo de Almeida, Francisco Armindo e Augusto Torres e nos juvenis Francisco Armindo, Eraldo Almeida e Augusto Torres. São José x Oriente (AC Nacional), Jorge Vieira, Fernando Santos e Cleber dos Reis juvenis Cleber Martins, Fernando Santos e Jorge Vieira. Vila x Novo Oriente (Pavaneense), José Americo, Nelson Cláudio e Francisco Augusto e juvenis Nelson Cláudio, Nicolas Amaral e Francisco Augusto. Pela série B Everest x Cocotá (Everest); José Pereira Rodrigues, Manoel Gomes e José Paulo Thomaz e juvenis Manoel Gomes, José Paulo Thomaz e José P. Rodrigues; Colégio x Municipal (Colégio), Djalma Cabral, João Ferreira e Airton Rebelo e juvenis João Ferreira, Airton Rebelo e Djalma Cabral e Carlos e Dourados (Cocotá), Ezequiel Garcia, Edo Machado e Antônio Monteiro e juvenis Antônio Monteiro, Edo Machado e Ezequiel Garcia.

F. VASCO IMOVEIS X C. S. A. NO COCOTÁ — O quadro principal do Francisco Xavier Imóveis EC, entra hoje em campo, com a camisa amarela, porém o ingresso frente ao transambramento, foi acordado como normal. A palavra de ordem hoje no clube do eminente Francisco Xavier é a ampla participação contra o C. S. A. de São de Pina. José Malval Filho tem ligação do último encontro e hoje vai em busca de um triunfo vital. Na preliminar a praça de casa, numa correnteza para frente, vai defender uma invencibilidade inviolável.

CERTAME INFANTIL — Os jogos de hoje pela Série A: Banguense x Grêmio (T. de Castro) de São Mateus, Vicente, Alberto Raimundo e Tadeu Sérgio Silva; Pavaneense x G-I (Paraná) de São Daniel, Centro, Alvaro Ferraz e Daniel Santana; Fluminense x F. de Mello (10) e pela série B: Americano x Gama Filho (Andaraí), Gilson Roberto, Gilson Lima e Daniel Palmatrol de São Vitor, Lúcio, Cláudio Diniz e Cléo Paiva; Olaria x Botafogo (Pina) Rodrigo de Siqueira, Manoel Monteiro, João Alex e José Dutra; Fluminense x V. Isabel (Gama) de Daniel Palmatrol, Ovídio Farias e Djalma Albuquerque e Colégio C. Grande (C. de São), Nicolas Amaral, Humberto Soares e João Ferreira Gomes.

NO CENÁRIO DO PROGRESSO — Hoje a segunda rodada do 38º no Ordem e Progresso da Pina com a realização de cinco encontros com esta programação: T. de Castro x Guadalupe, Antônio Palmeiras x Independente (10h15min), Gama x Amante da Copa e 11h30min, Avenida da Maza x P. de Pina, Alagando o Vasco. O Palmeira jogará com: Mineiro — Ramal — Mena — Rubens — Celso — Filizinho e Luis Carlos — Banguense — João — Getúlio — Manduca. No banco de São — Haroldo — Lúcio e Índio.

CAMPEONATO INF. JUVENIL — Bonsucesso x Grêmio (T. de Castro) 10h. Carlos Luis Vieira, Tadeu Sérgio e Alvaro Raimundo; Pavaneense x Fluminense (Pavona), 10h. Daniel Santana, David de Castro e Alvaro Ferraz; Fluminense x S. Cristóvão (F. de Mello) 10h. W. Ricardo, Adilson Abreu e Teodoro Manoel e Sate. Lúcio x Vasco (S. Cristóvão).

ESCOLINHA COMEÇA A DAR FRUTOS

Gracias a um bom trabalho de organização iniciado em 1971, com o desportista Antônio Leite, na administração de Decio Esteves e agora mantido com o presidente Lemir Silva, o basquetebol do Mackenzie está brilhando nas chamadas divisões secundárias, sob o comando do técnico José Carlos. Na foto, a equipe de infante-juvenil, uma das candidatas ao título da GB 74,

vendo-se em pé da esquerda para a direita: Melo (assistente-técnico), Ze Carlos, Noli (filho do nosso campeão Noli Coutinho, titular de "Basquetebol em Foco" do LD), Edison, Helder, Fala, Fernando e o diretor Paulo Cesar. Acolhidos, na mesma ordem: Francis, Paulinho, Alexandre, Eli e Alex Santos.

Campeonato de futebol dos jornaleiros

A medida que se aproxima a data marcada para o início do Campeonato de Futebol dos Jornalheiros, cresce a expectativa e o interesse no seio da laboriosa classe.

Já com a data marcada para a realização do Torneio Início, a festa que vai reunir todos os disputantes de certame desta temporada, temos conhecimento que os clubes estão se

movimentando congregando vários craques de futebol que militam entre os jornalheiros.

O Torneio Início será realizado no dia 15 de setembro, e salvo qualquer modificação, será o palco da festividade a praça de esportes do 24 de Maio F. C. a Rua Palm Pamplona no Jacarecinho, cedida a direção organizadora do

Campeonato de Jornalheiros, pelo presidente Doménico Pastori, o popular Dominguinho, que tem a sua banca montada nas esquinas das Ruas Coração de Maria e Castro Alves em Todos os Santos.

O início do Campeonato de Futebol dos Jornalheiros, que será disputado em dois turnos (turno e retorno), tem a data do 23 de setembro para a reali-

zação de sua primeira rodada.

INSCRIÇÕES

A Comissão Organizadora do Campeonato dos Jornalheiros estará com as inscrições abertas até o dia 30 do corrente. Os interessados deverão se dirigir aos seguintes locais: sede administrativa de LD a Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, com Alvaro Scudieri (252-1477) ou 252-1362), na redação de LD, a Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, Estação de Francisco de Sa, com Carlos Antônio de Jesus ou Irineu Medeiros (254-2831), ou na Rádio Difusora Duque de Caxias, Avenida Presidente Kennedy, 1.763, sobrado, no centro de Duque de Caxias, com F. Castrinho ou Valter Sá, no horário de 9 as 18 horas, nos três endereços.

JUNTA DISCIPLINAR

Durante o transcurso do Campeonato dos Jornalheiros desta temporada de 1974, a mesma junta disciplinar que funciona no Campeonato de Veteranos, também promoção de LD, que tem na presidência o jornalista Sebastião Peixoto do Vale, os juizes Dinarte da Silva Machado, coronel Nelson Tavares, como auditor e dr. Nazir Martins Guimarães, e como secretário, Carlos Antônio de Jesus.

INSCRIÇÕES CONFIRMADAS

Estão inscritas para o Campeonato dos Jornalheiros de 1974, as seguintes equipes: Copacabana I, Madureira, Centro, Linhas Auxiliares, Duque de Caxias, Meier, Tijuca-Mirim e São Cristó.

Aguarda-se até o dia 30 as confirmações de: Niterói, São João da Maré, Botafogo, Puma, Engenho de Dentro, Nova Iguaçu, e outros que desejem participar de certame, porquanto não há número limite de inscrições para clubes.

BOLÃO GORDO NO TESTE 198

No Bolão da Loteria Esportiva foi arrecadada a importância de Cr\$ 58.076.409,00, cabendo para o vencedor a quantia líquida de maior vulto até agora. Os apostadores receberão Cr\$ 18.388.387,74 repartidos entre eles ou aquele bolão todo para quem acertar sozinho.



apresentam BASQUETEBOL EM POCO

INFANTIL — Será efetivada esta manhã a terceira rodada do retorno do campeonato infantil (17º) da GB-74, com os confrontos: Mackenzie x Vasco (Meier), Botafogo x Aliados (Mourisco), Olaria x Municipal (Barril), Vasco x Tijuca (Ila de Governador), Riachuelo x Fluminense (Rua Marechal Bittencourt) e Coimbra x Flamengo (Pina).

DETALHES — As partidas têm seu início previsto para 9h30min, e não terão preliminar. O ingresso será grátis. — No turno os jogos de hoje ofereceram os seguintes resultados: Mackenzie (81) x Vasco (26), Botafogo (28) x Aliados (20), Municipal (39) x Olaria (23), Tijuca (78) x Jequiá (17), Fluminense (46) x Riachuelo (22) e Flamengo (88) x Coimbra (18).

SITUAÇÃO dos clubes no retorno do campeonato infantil masculino da GB-74: Mackenzie, Tijuca Flamengo, Fluminense e Botafogo (invictos), Municipal e Coimbra (duas derrotas), Aliados, Vasco, Jequiá, Olaria e Riachuelo (duas derrotas).

SERÁ EM GOLÂNIA a Taça Brasil Juvenil de Clubes Campeões, programada para 13 de setembro, sob o patrocínio do Jô, campeão de Goiás.

ADIAMENTO — Há possibilidades, todavia, de possível adiamento do início de certame máximo de juvenis dos clubes de País. A CBB está estudando o assunto.

PRAZO de inscrições para a disputa, aberto pela comissão nacional, irá até 5 de mês vindouro, às 18 horas. Não que o Esporte (Pernambuco) é o atual campeão.

INTERMEDIARIA — Tormentos nesta semana uma reunião intermediária válida pelos campeonatos infante-juvenil e juvenil da GB-74. Será a quinta do turno com os clubes Mackenzie x Coimbra (Meier), Riachuelo x Tijuca (Mourisco), Aliados x Fluminense (Barril), Botafogo x Vasco (Mourisco), Municipal x Jequiá (Radoch Lobal), Aliados x Flamengo, em Campo Grande. Início às 10h30min, com ingresso grátis.

MAIS DOIS árbitros da categoria "Nacional" serão indicados para "Internacional" são eles: Renato Mervílio (Grande do Sul) e Rubens Giovanetti (São Paulo).

TACA BRASIL de Clubes Campeões (n.º 10), será programada para hoje, os confrontos: Jô x Triunfo, Vila x Fluminense e Emanuel x Arapongas. Para amanhã está prevista a penúltima rodada que comportará: Triunfo x Arapongas, Fluminense x Jô e Emanuel x Vila Nova.

MANTIDA A ESCRITA — O Tribunal de Justiça da cidade carioca mais uma vez deixou de se reunir. E o motivo para variar foi o mesmo: falta de número. Agora o processo foi marcado para a próxima terça-feira, dia 18h30min, e vamos aguardar no sentido de ver se os doutores têm um pouquinho de bom senso para cumprir com a responsabilidade que assumiram. Estão na praça (divulgaríamos na edição de 3a-feira) quatro processos para julgamento.

DANDO SOPA — Quem está atualmente sem clube é Campinha, um valor revelado pelo Riachuelo e que defendeu o Tijuca na temporada passada. Muito jovem, com futuro promissor está na boca de espera para reaver o clube "mas que possa jogar" como ele mesmo vem revelando.

MUNDIAL de clubes começará dia 10 do mês vindouro no México com Vila Nova x Iguaçu de Varese; Universidad de Marilán x Real Madrid e Agua Calientes x Chiriquí. Note-se que o clube goiano foi campeão brasileiro em 1973.

DISTRIBUIDORA FLUMINENSE

DEZ ANOS SERVINDO BEM PARA SERVIR SEMPRE

PREÇOS ESPECIAIS EM AGOSTO, MÊS DO ANIVERSÁRIO - Vendas a prazo em até 24 meses

AV. DUQUE DE CAXIAS N.º 238

TELEFONE 31-43